

CONSULTORIA IDENTIFICA POTENCIAIS PARA O RN

Em mais uma edição do NOVO FÓRUM, consultoria contratada para elaborar estudos do Mais RN apresenta primeiros resultados e afirma que Rio Grande do Norte pode ir muito além.



► Sérgio Buarque, da Macroplan, apresentou dados iniciais que mostram grandes possibilidades de crescimento para o Estado

NOVO JORNAL

4. RODA VIVA

RIACHUELO INVESTE R\$ 20 MI POR ENDEREÇO E MUDA PARA FICAR NA MODA

7. POLÍTICA

CORTE DE 10,74% PARA OS PODERES ESTÁ MANTIDO

Mesmo após decisão do STF comemorada pelo Judiciário, Executivo mantém corte de 10,74% nos orçamentos e estuda decisão de Lewandowski para decidir o que fazer.

14. ESPORTES

SATIRO SODRÉ/AGIF/FOLHAPRESS



► Somália, ex-Botafogo, agora no ABC

EM AGOSTO, ALVINEGRO GANHA 11 REFORÇOS

Sem sair da lanterna, ABC faz 11 contratações este mês. Somente no final de semana foram três novos reforços: Daniel Paulista, Giovanni Augusto e Somália, ex-Botafogo.

3 E 5. PRINCIPAL

O IBAMA QUER A MANCHETE

/ CENSURA / EM AÇÃO INÉDITA, ÓRGÃO AMBIENTAL ACUSADO POR EMPRESÁRIOS DE TRAVAR O DESENVOLVIMENTO DO RN PEDE NA JUSTIÇA DIREITO DE ESCREVER MANCHETE DO NOVO JORNAL

/ RECURSO / INSTITUTO EVITOU DAR ENTREVISTA SOBRE O ASSUNTO E DEPOIS INGRESSOU COM AÇÃO, QUE VENCEU NA PRIMEIRA INSTÂNCIA; JORNAL AGORA VAI RECORRER DA DECISÃO JUDICIAL

2. ÚLTIMAS

CARNEIRO, DO PMDB, PEDE EXONERAÇÃO DO GOVERNO



► Alegando fidelidade ao PMDB, Luiz Eduardo Carneiro deixa a Secretaria de Ação Social; e partido marca para sexta-feira reunião que vai discutir relação política com o governo Rosalba Ciarlini

11. CIDADES

ESCOLA DE NATAL REGISTRA NOVO CASO DE VIOLÊNCIA

Estudante de 14 anos da escola municipal Terezinha Paulino é espancada por grupo de agressoras de fora da colégio. Para polícia, trata-se de um caso isolado.

10. CIDADES

CONSELHO REGIONAL VAI DAR REGISTRO AOS ESTRANGEIROS

Conselho Regional de Medicina no RN vai conceder registro aos 18 estrangeiros que virão ao Rio Grande do Norte atuar pelo programa Mais Médicos.

WWW.IVANCABRAL.COM



Cursos Livres • Cursos Técnicos • Pós-Graduação

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA É NO SENAC!

SEU FUTURO COMEÇA AQUI.

84 4005-1000
www.ead.senac.br



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EM NOME DO PARTIDO

/ POLÍTICA / USANDO COMO JUSTIFICATIVA O POSSÍVEL ROMPIMENTO DO PMDB COM O GOVERNO ROSALBA CIARLINI, SECRETÁRIO DE TRABALHO E AÇÃO SOCIAL PEDE EXONERAÇÃO; CÚPULA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO TAMBÉM SAI

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O **SECRETÁRIO ESTADUAL** de Trabalho e Ação Social, Luiz Eduardo Carneiro, pediu ontem, a exoneração do cargo em uma reunião com a governadora Rosalba Ciarlini iniciada no final de tarde e duração de aproximadamente três horas. A razão alegada foi a “sensação de insegurança” diante de uma iminente saída do PMDB da base aliada do governo. Também ontem foram exonerados o secretário de Comunicação Social, Edilson Braga e a sua secretária ajunta, Valéria Costa.

“Foi um livre pedido de exoneração. Sou ligado ao PMDB e tenho uma amizade de 55 anos com o ministro Garibaldi Alves. Não dá para pensar em projetos futuros com a saída do partido”, falou Carneiro, logo após se reunir com a governadora. Ele estava na pasta desde janeiro de 2011. O PMDB deve realizar, na

próxima sexta-feira, uma reunião para falar sobre o seu posicionamento diante do governo e o seu principal partido, o Democratas (DEM).

O ex-secretário disse que os problemas financeiros do Executivo não tiveram a menor interferência em sua decisão. “Problemas financeiros passam e eu sempre contei com o apoio da governadora”, acrescentou ele.

No seu último encontro como assessor da governadora, Carneiro afirmou ter sido feita uma avaliação do que foi efetivado durante a sua passagem pela pasta e o que ficou inconcluso. Ele mesmo destaca o modelo que o Rio Grande do Norte está construindo para o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), uma tentativa de centralizar os serviços sócioassistenciais no Brasil.

“A ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social) apontou o RN como um dos três estados com modelos a serem segui-



► Luiz Eduardo Carneiro deixa a Governadoria: “livre pedido”

dos na criação do SUAS”, enalteceu ele.

Carneiro ainda destacou en-

tre, outras ações, a continuidade do projeto do Restaurante Popular, as qualificações do Pró-Jo-

vem Trabalhador e os programas de proliferação de cisternas e de habilitação de catadores de lixo.

O governo tem o projeto de construção de 1.308 cisternas na região do Alto Oeste potiguar, ao custo de R\$ 33 milhões.

Carneiro falou que Rosalba pediu a ele para aguardar mais um momento sobre a sua saída, mas o ex-secretário diz ter tomado uma decisão “muito pessoal” e novamente repetiu o apoio recebido pela governadora.

“Sempre tive o seu apoio e nunca me faltaram gestos. Mas eu quero, a partir de agora, ser um cidadão comum”, declarou.

Ontem circularam rumores sobre a saída do diretor comercial da empresa Potigás, Fernando Dinoá e do diretor da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), Getúlio Batista da Silva. Os dois estiveram reunidos com a governadora, mas conseguiram sair sem serem percebidos pela imprensa.



► Marcelo: suspeito nº 1

/ INVESTIGAÇÃO /

VÍTIMAS DE CHACINA DE SP NÃO FORAM DOPADAS

FOLHAPRESS

OS PRIMEIROS LAUDOS da perícia sobre a morte de uma família de policiais na Brasilândia (zona norte de São Paulo) devem confirmar a tese da polícia de que o suspeito dos disparos - o garoto Marcelo Pessegini, 13 - se suicidou.

A reportagem conversou com policiais que tiveram acesso aos resultados dos exames.

Segundo eles, a hipótese de suicídio será confirmada pelos desenhos da trajetória da bala que atingiu a cabeça do garoto, pelas características dos ferimentos e a posição em que o corpo estava.

Os resultados dos exames devem ser apresentados ainda nesta semana.

Ainda de acordo com os policiais, os peritos não acharam nos corpos das vítimas nenhuma substância capaz de fazê-las dormir - o que descartaria a suspeita de que a família estivesse dopada.

Marcelo é suspeito de ter matado o pai e a mãe - ambos PMS-, a avó e a tia-avó, na casa da família.

Segundo a principal linha de investigação, após os assassinatos, o adolescente foi à escola e se suicidou depois de voltar da aula.

Os policiais dizem que o único que apresentava algum tipo de alteração no sangue era o pai do garoto - o sargento Luís Marcelo Pessegini. Nele, os peritos teriam detectado 0,4 decigramas por litro de álcool no sangue.

A polícia considera que essa quantidade, equivalente a menos de dois copos de cerveja, seria insuficiente para deixá-lo inconsciente.

Durante a investigação, a polícia chegou a suspeitar de dopagem porque não havia sinais de reação em nenhuma das vítimas. Três delas aparentavam estar dormindo na hora dos disparos.

Segundo os policiais, ainda é preciso esclarecer por que a avó e a tia-avó do garoto, que moravam nos fundos da casa da família, continuaram deitadas mesmo após terem ouvido tiros.

A polícia não encontrou nenhuma arma com silenciador nem artefatos para abafar o barulho dos disparos.

Para concluir a investigação, os policiais aguardam o resultado de outros exames, como o confronto balístico.

/ DIPLOMACIA /

Caso de senador boliviano provoca queda de Antonio Patriota

FOLHAPRESS

A **OPERAÇÃO DE** retirada do senador boliviano Roger Pinto Molina de La Paz e vinda para o Brasil, sem autorização do Palácio do Planalto e do Itamaraty, derrubou o ministro Antonio Patriota (Relações Exteriores).

Ele será substituído pelo embaixador do Brasil na ONU (Organização das Nações Unidas), Luiz Alberto Figueiredo, 58. Patriota, 59, irá para seu lugar em Nova York.

Figueiredo foi o coordenador brasileiro nas negociações da Rio+20.

A demissão de Patriota ocor-

reu em um breve encontro, de 15 minutos, entre ele e Dilma. Oficialmente, ele apresentou sua demissão, mas na realidade sua saída foi determinada por Dilma.

Antes do encontro, o chanceler já havia sido avisado de que iria perder o cargo pelo antecessor, Celso Amorim, hoje titular da Defesa e com quem Dilma havia se reunido por uma hora e meia.

Na avaliação do Palácio do Planalto, o episódio de retirada do senador da Bolívia e sua posterior fuga para o Brasil mostrou uma falta de comando de Patriota no seu ministério.

Segundo a reportagem apu-



► Patriota vai para a ONU

rou, a presidente ficou muito irritada com a decisão do diplomata Eduardo Saboia, responsável pela retirada de Molina da Bolí-

via, e exigiu do Itamaraty uma punição ao encarregado de negócios (cargo equivalente a embaixador interino) em La Paz.

Ontem à noite, o afastamento de Saboia por tempo indeterminado foi autorizado pelo ministério. Ele ficará suspenso até a conclusão de uma investigação para apurar responsabilidades.

Na avaliação do governo, houve uma “grave” quebra de hierarquia, com um servidor público desrespeitando uma decisão presidencial, o que tem de ser punido.

A própria presidente já havia rejeitado, em fevereiro, proposta semelhante feita pelo próprio

presidente da Bolívia, Evo Morales, para retirada de Molina por terra, mas sem a concessão de salvo conduto, o que poderia colocar em risco a vida do político.

Por meio de nota divulgada na noite de ontem, o Planalto informou que a “Dilma Rousseff aceitou o pedido de demissão do ministro Antonio de Aguiar Patriota”.

A presidente agradeceu “a dedicação e o empenho” do antigo ministro nos mais de dois anos em que permaneceu no cargo.

O primeiro compromisso internacional do Figueiredo será a reunião da Unasul, no Suriname, no sábado.

/ MARACANÃ /

CONSÓRCIO DIZ QUE CONTRATO AINDA VALE

ALÉM DE UMA nova proposta econômica para a gestão do Maracanã, o consórcio que atualmente administra o estádio enviou parecer jurídico no qual afirma que o contrato segue válido mesmo após as mudanças no projeto.

Assinado pelo jurista Sérgio Ferraz, o documento visa garantir a manutenção da concessão após a desistência do governador Sérgio Cabral em demolir o estádio de atletismo Célio de Barros, o parque aquático Julio Delamare e a escola municipal Friedenreich.

Segundo a tese de Ferraz, a decisão “afeta apenas a área onde estão instalados, já que seria utilizada para cumprir a obrigação de implantar outros equipamentos, como o museu do futebol, área de lazer, lojas, restaurantes e estacionamento”.

/ SAÚDE /

Cubanos são chamados de “escravos” por médicos em Fortaleza

FOLHAPRESS

MÉDICOS CUBANOS FORAM vaiados, hostilizados e chamados de “escravos” por médicos brasileiros que fizeram um protesto na saída do primeiro dia do curso para o programa Mais Médicos, do governo federal, em Fortaleza.

Liderado pelo Simec (Sindicato dos Médicos do Ceará), o grupo de brasileiros se reuniu a partir das 18h na saída da Escola de Saúde Pública com uma faixa exigindo a aplicação de prova para a revalidação de diploma dos estrangeiros.

Foi no mesmo horário marcado para uma solenidade de acolhimento dos médicos estrangeiros, com a presença de representantes do Ministério da Saúde. Havia no local 96 médicos estrangeiros, sendo 79 cubanos.

Houve um princípio de confusão quando os médicos brasilei-



► Médicos cubanos deixam recepção sob vaias e gritos de colegas cearenses

ros tentaram entrar no prédio da escola e seguranças trancaram a porta. Durante a solenidade dentro do auditório, era possível ouvir os gritos dos manifestantes, que cercaram todas as saídas do prédio.

“Fecharam as portas para os

médicos do Brasil e abriram as portas para os médicos de Cuba”, afirmou José Maria Pontes, presidente do Sindicato dos Médicos.

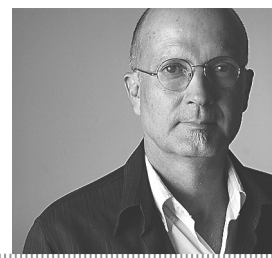
Quando a solenidade terminou, por volta das 20h, os manifestantes continuavam do lado de fora da escola e começaram a ba-

ter com força nas paredes de vidro do prédio, ameaçando quebrá-las. O grupo de médicos estrangeiros ficou preso dentro do prédio, sem poder sair para os alojamentos. O governo convocou reforço policial e carros da Polícia Militar chegaram ao prédio.

Os cubanos se mostravam assustados e ficaram parados próximo à porta, sem poder sair. Por fim, representantes do Ministério da Saúde resolveram sair do prédio e enfrentar os manifestantes, acompanhados pelos médicos estrangeiros.

A saída foi tensa. O grupo foi recebido com gritos de “revalida” e os cubanos foram chamados de “escravos”. Os médicos gritavam ao pé do ouvido dos estrangeiros que saíam do prédio e exibiam semblante assustado.

► **MAIS EM CIDADES 10**



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

IBAMA QUER ESCREVER MANCHETE DO JORNAL

/ IMPRENSA / ACUSADO POR EMPRESÁRIOS DE TRAVAR INVESTIMENTOS NO RN, ÓRGÃO MOVE AÇÃO CONTRA NOVO JORNAL, VENCIDA NA PRIMEIRA INSTÂNCIA; IBAMA, QUE NA OCASIÃO EVITOU ENTREVISTAS, AGORA PEDE COMO DIREITO DE RESPOSTA ESCREVER A MANCHETE DO JORNAL



17 A 19. CULTURA

O homem que inventou a orla

Livro resgata a história de Sylvio Pedroza, político inovador que na década de 40 foi um JK para Natal, ligando a cidade ao litoral. Na foto, ele posa ao lado de Kirk Douglas.

ACERVO CEDOC / FJA

EXEMPLAR DE ASSINANTE



WWW.IVANCABRAL.COM

16. ESPORTES

AMÉRICA E POTIGUAR TENTAM UM BI

O time de Mossoró tenta hoje ser o primeiro do interior a ganhar duas vezes o Estadual; e o alvirrubro quer o bi sob a batuta de Roberto Fernandes.

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3
1088
Natal-RN
Domingo
19 / Maio / 2013

4. RODA VIVA

NO TJ, INDICADO
PRECISA DE OITO
VOTOS PARA SER
DESEMBARGADOR

10 E 11. POLÍTICA

EDUARDO MAMA / UJ



3 E 5. PRINCIPAL

IBAMA TRAVA INVESTIMENTOS DE R\$ 11 BI NO RN

/ DANOS / RELATÓRIO APONTA QUE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS O RIO GRANDE DO NORTE PERDEU R\$ 11,1 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E APROXIMADAMENTE 50 MIL EMPREGOS DEVIDO À INSEGURANÇA JURÍDICA

UMA DECISÃO DA semana passada da primeira vara da Justiça Federal no Rio Grande do Norte abre um perigoso precedente contra a liberdade de imprensa no país. A justiça deu ganho de causa ao Ibama, em primeira instância, num processo em que o órgão ambiental, depois de

ter esta resposta na capa do jornal – ocupando o lugar da manchete -, e ainda nas páginas internas. E mais: sem que o jornal tivesse direito a fazer qualquer comentário a respeito da resposta.

A decisão judicial modifica completamente o ordenamento natural da atividade, tirando do órgão de comunicação o comando do processo (o de apurar) e dando à fonte o poder de não prestar as informações solicitadas (como aconteceu no caso) e ainda usurpar o espaço jornalístico para sua assessoria de imprensa produzir um texto, além de impor sua publicação como manchete de primeira página, numa completa subversão na história do jornalismo, sem precedentes na história.

Responsabilizado por empresários de travar investimentos no Rio Grande do Norte estimados em aproximadamente R\$ 11 bilhões, o Ibama, em vez de justificar as denúncias, encontrou no jornalismo o inimigo a ser combatido.

A decisão favorável ao Ibama, proferida pelo juiz Magnus Delgado, chega num momento em que o país debate censura e ameaças à liberdade de imprensa. No caso mais recente de veto judicial ao trabalho jornalístico no Brasil, o jornal “Gazeta do Povo”,

do Paraná, foi proibido de veicular informações sobre investigações abertas contra o presidente do Tribunal de Justiça daquele estado, Clayton Camargo.

Em outro caso recente que afeta a liberdade de expressão, o jornal O Estado de São Paulo foi proibido de publicar notícias referentes ao empresário Fernando Sarney, filho de José Sarney, que foi investigado numa operação da Polícia Federal. O jornal recorreu.

Noutro caso, o prefeito de São Bernardo do Campo Luiz Marinho ganhou na Justiça ação para impedir que o “Diário do Grande ABC” publicasse reportagens sobre o descarte de carteiras escolares em bom estado pela prefeitura, denúncia feita pelo jornal. O diário recorreu, com apoio da Associação Nacional dos Jornais (ANJ) e da Associação Paulista de Jornais (APJ).

Em 2012, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) foi à Justiça – e ganhou – para que fotos suas fossem retiradas do blog que o jornalista Ricardo Noblat mantém no jornal carioca O Globo. As imagens mostravam uma agressão sofrida pela então candidata a prefeita de Manaus. Ela foi atingida por uma cuspidinha e no Senado disse ter sido atingida por um ovo. As fotografias desmentiam o discurso dela no Senado.

O caso referente ao NOVO JORNAL, processado pelo Ibama, diz respeito à reportagem publicada no dia 19 de maio passado, com o título “Ibama trava investimentos de R\$ 11 bi no RN”. A ação chama a atenção pelo inusitado.

Os números foram obtidos a partir de um relatório feito por representantes das classes empresariais do Rio Grande do Norte, chamado de Relatório Ibama, e repassados ao jornal sob a condição de que as informações poderiam ser publicadas, mas não os autores do levantamento, que temiam represálias do órgão, dada, segundo os empresários, a maneira como a direção local do Ibama vinha agindo.

O NOVO JORNAL negou-se - e nega-se - a fornecer a identidade de sua fonte, o que lhe é assegurado pela Constituição. Entende ainda que o dossiê não é o fato mais importante, mas sim o que ele diz, o que está exposto, quase na sua integralidade, na própria reportagem que o Ibama não quis contestar, nem explicar, quando solicitado, como fica claro numa simples leitura da matéria jornalística.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

PREPARANDO O AMBIENTE

/ MEGALÓCIOS / SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DEFENDE A DESBUROCRATIZAÇÃO NO LICENCIAMENTO DE PROJETOS PARA GARANTIR SEGURANÇA JURÍDICA AOS INVESTIDORES; TEMA É O PRIMEIRO A SER DEBATIDO NO NOVO FÓRUM RN

ESPECIAL
NOVO FÓRUM RN:
INSEGURANÇA
JURÍDICA

PAULO MASCARENHA

O EMPRESARIADO POTIGUAR reclama da insegurança jurídica no estado, mas não é o único a levantar a voz contra as situações difíceis para muitos que querem investir no Rio Grande do Norte. Diante da situação, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sede) tem em busca de modelos internacionais, ou mesmo no próprio Brasil, apresentando, além das propostas e dos incentivos já concedidos pelo governo do



Lançamento imobiliário no litoral Norte potiguar: mesa a convite de Antonio Bandeira faz o empreendimento avançar

procurado para se posicionar, evitou dar entrevista ao NOVO JORNAL sobre uma denúncia de integrantes da classe produtiva do estado. Quando a reportagem foi publicada, o instituto foi à Justiça pedir não somente direito de resposta, mas o direito de

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DOIS TEMPOS

Uma assembleia realizada sexta-feira pelo Sindicato dos Professores reuniu menos de cem participantes. Decidiram manter a greve, que não está sendo feita por milhares de docentes. Esses continuam nas salas de aula. Para hoje está programada uma nova assembleia. Se mantiver a greve servirá para aumentar o fracasso do movimento e o desgaste do Sinte.

MÉDICOS NA RUA

Os médicos (do Estado e do Município) programam para o dia de hoje uma manifestação, às 9 hs, no Centro Clínico Zeca Passos, de onde partirão em direção ao Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura. É a forma da categoria afirmar sua insatisfação com a atual conjuntura.

Como as pesquisas indicam que o povão está a favor do programa "Mais Médicos", esse tipo de movimentação termina ajudando a Dilma e Alexandre Padilha,

SEM LIMITE



"A linha divisória entre as marcas de luxo e as redes populares de moda para consumo rápido vai desaparecer da Oscar Freire, uma das ruas de comércio mais sofisticado do país. A rede de varejo Riachuelo vai inaugurar uma unidade no local em novembro. A decisão faz parte de um projeto de sofisticação de marca que serve a um objetivo econômico bem claro: dobrar o número de lojas e triplicar a receita para R\$ 10 bilhões até 2016".

Publicou, ontem, o jornal O Estado de S Paulo sobre a loja no endereço da moda em São Paulo, num prédio de seis andares e investimento de R\$ 20 milhões (dois terços a mais do que um ponto de venda padrão) e o anúncio de uma mudança na distribuição, que reduzirá o envio de 36 peças por modelo a cada loja. Ficará só em quatro (um de cada tramanho).

PIONEIRISMO CONTESTADO

Nosso Rio Grande do Norte está perdendo um título de pioneirismo há muito alardeado: do lançamento do primeiro jornal republicano do Brasil, "A República", de Pedro Velho. Laurentino Gomes, no seu livro 1889, que está saindo do forno, transfere a primazia para Aracati, no interior do Ceará.

PONTOS DE CONVERGÊNCIA

Alguém precisa fazer alguma coisa para o Rio Grande do Norte canalizar energias que estão sendo dispersas – e se anulando – para que possam se somar algo positivo.

Uma entrevista do Bispo de Mossoró, d. Mariano Manzana, expõe os argumentos dos que estão sendo contra a implantação do Projeto de Irrigação da Barragem de Santa Cruz/Apodi.

O prelado começa com uma premissa que pode ser um ponto favorável para que se possa encontrar uma boa solução para todos: "Nós sentimos que qualquer projeto que traga água para a Chapada do Apodi é um projeto que visa o bem". Maravilha. Isso pode permitir que se ganhe tempo e haja um elemento capaz de unir a todos: A água é bem vinda. Desta forma já se tem espaço para que haja um acordo entre o DNOCS que quer levar a água, e tem dinheiro para fazê-lo, e aqueles que estão combatendo o seu projeto. Levar a água para a Chapada é ponto pacífico. Desta forma a discussão começa a partir deste momento, que é o primeiro a ser cumprido na sua implementação.

Argumenta o Bispo de Mossoró que ali existe uma cultura que se fundamenta na cultura familiar, no cultivo de mel e criação de bodes. Aqui existe um ponto de discussão: será que o Manuel do DNOCS proíbe que se adote o modelo familiar, ou que se pratique a apicultura e criação de bodes?

E não havendo essas restrições?

O prelado diz temer que o projeto do governo visa implantar o agronegócio. Por mais defensável que seja esse ponto de vista, mesmo assim existe um outro ponto a ser esclarecido: e se o projeto do Apodi não se voltar para o agronegócio? E se for direcionado para os atuais ocupantes da área, respeitando os seus hábitos e costumes?

A leitura do religioso é que, em Apodi, se repetirá o que já aconteceu no lado cearense da Chapada, onde "o projeto não foi favorável ao povo. Por isso nossa dúvida com relação ao projeto do nosso lado: se será para chegar a água e se serão mantidos os assentamentos existentes na Chapada. A ideia é que possa continuar o tipo de agricultura familiar que aos olhos do povo é favorável a ele. Também temos a questão de mais de mil famílias acampadas que buscam a terra e por isso o governo deve pensar como assentar essas famílias".

O DNOCS tem dito e repetido que pretender manter os atuais assentados. Existindo aí uma aparente convergência de pontos de vista. Buscar uma garantia do que pode ser feito para impedir esse ponto seria mais uma etapa nos pontos de convergência entre as partes.

Quanto a manutenção das culturas atuais, certamente não se vai exigir que haja um termo de compromisso, impedindo que, depois da irrigação, o irrigante seja impedido de tentar outras culturas, inclusive numa opção pelos orgânicos que oferecem maior preço.

Como se vê, nem tudo é divergência. Convergências existem, sim. A credibilidade da Igreja, a interveniência do Governo e do DNOCS podem costurar um grande acordo, que não pode deixar de prosperar se for colocado como cláusula primeira a garantia de distribuição de terras para mil acampados, antes que seja feita uma seleção para escolher aqueles vocacionados e qualificados para as atividades agrícolas. Sem atitudes extremas, as forças que estão se anulando podem ajudar a criar postos de trabalho e ampliar nossa fronteira agrícola, incorporando uma das áreas mais férteis do mundo ao sistema produtivo do RN.



O Orçamento Impositivo vai trazer independência para que possa votar de acordo com os seus ideais, sem sofrer pressão do governo".

DO DEPUTADO FÁBIO FÁRIA AO NOVO JORNAL.

ZUM ZUM ZUM

- O ex-governador Ciro Gomes, do Ceará, estará hoje numa entrevista coletiva que vai lançar a promoção Líquida Natal deste ano que começa quinta-feira.
- Um grupo de empresários solicitou audiência com o presidente da Assembleia, Ricardo Motta, para pedir preferência no exame da mensagem de Licença Eletrônica do Idema.

- O advogado Paulo Eduardo Teixeira toma posse hoje no Conselho Nacional de Justiça.
- A governadora Rosalba Ciarlini recebeu, ontem, o correspondente do jornal britânico "The Guardian".
- Hoje é o Dia do Corretor de Imóveis.
- Pelas entrevistas dos seu principais líderes a Oposição do RN aceita a adesão

- do PMDB. Por enquanto sem cobrar ingresso...
- Marcos Hubner Flores e Francisco Aurélio Filho, da Receita Federal, participam hoje do Café com Palestra, do Sescon/RN.
- Completa 50 anos, no dia de hoje, da criação do município de Ielmo Marinho, na região do Potengi.

MEMÓRIA MARISTA

Desde o final dos anos 50, quando era conhecido como Irmão Olímpio, o professor José Geraldo de Albuquerque, do Colégio Marista, começou a colecionar jornais e revistas, inicialmente do seu Flamengo. Ele construiu um acervo de mais de 50 anos da vida norte-riograndense, que será preservado no Colégio como Hemeroteca Irmão Olímpio.

PLANO DIRETOR

Na revisão do seu Plano Diretor, a cidade de São Paulo fez a opção pelo crescimento vertical. Na sua atualização estabelece que empreendimentos que investirem no entorno de linhas de trem e corredores de ônibus, poderão construir até quatro vezes mais que a área do terreno. Em Natal, a revisão está congelada, não tendo sido feita no ano passado, como a própria legislação determinava.

DE NOVO

Responsável pela perda de competição do nosso Rio Grande do Norte no último leilão da Eletrobrás, por não ter concluído as linhas de transmissão dos Parques Eólicos do Estado, direito que havia adquirido, a Chesf terminou sendo a vedete do leilão da última sexta-feira, adquirindo 25 dos 66 projetos vencedores para a geração de energia eólica, nenhum no RN. Por causa da ineficiência da Chesf, o governo reviu as regras e prazos para expansão dos parques eólicos. Como o investidor tem direito de receber o pagamento quando conclui o parque – haja ou não conexão de rede – o atraso faz com que os consumidores paguem por uma energia que não recebem. Apesar da Chesf, o RN ainda tem um terço (30,7%) da capacidade de geração de energia eólica do Brasil.

PESQUISA UNIVERSITÁRIA



Os formandos da Universidade Federal entre 2008 e 2012 estão sendo convocados para responder um questionário, através de e-mail, sobre a influência da Universidade na vida profissional dos ex-alunos. A pesquisa procura, a partir dessas informações e opiniões, conhecer o perfil dos alunos e conferir o grau de satisfação em relação aos serviços educacionais oferecidos.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Contra a verdade

O NOVO JORNAL, como qualquer veículo jornalístico, sempre tenta trazer a versão mais completa das histórias que escolhe apurar. Faz isso mantendo sempre em vista o lema que adotou: "sem medo de ter opinião". E mantém este princípio mesmo quando a história parece incômoda; mesmo quando o caso é uma contestação a versões e posicionamentos estabelecidos e que não aceitam críticas.

Nesse sentido, sem medo de expressar opinião, foi que, em maio deste ano, o jornal abriu espaço para expor reclamações do empresário local com relação à atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). E não fez isso de modo aleatório, sem um fato propulsor.

Feita com base num relatório acerca da atuação do Ibama no estado, produzido a partir de informações de empresários de vários segmentos, o reportagem mostrava reclamações. Empreendedores afirmavam amargar prejuízos bilionários devido à insegurança gerada a partir de ações do órgão, como, entre outras, fiscalizações abusivas.

Segundo o levantamento a que o NOVO JORNAL teve acesso, R\$ 11,1 bilhões em investimentos e aproximadamente 50 mil empregos foram travados devido à atuação do instituto. Não se pode afirmar como mentira o fato de que para cada empreendimento que deixa de ser aberto no Rio Grande do Norte, empregos se perdem e divisas deixam de ser geradas. Para um Estado que já tem sofrido por conta das frustrações de receita, as perdas de investimentos na ordem apontada são um golpe duro. E que precisava ser exposto.

De outra forma, essa versão da história jamais teria aparecido. Ficou claro que além de todos os problemas apontados ainda havia (e ainda há) o medo dos empresários de sofrerem retaliação. Daí o pedido de sigilo de fonte. É fundamental ressaltar que o Ibama foi procurado para falar sobre o assunto. Mais de uma vez e por canais diferentes (e-mail e telefone). Mas o órgão decidiu que só falaria se cópia do relatório fosse enviado, como se o importante fosse o documento e não a gravidade do que nele constava e foi dado saber ao órgão antes e após a reportagem impressa.

O NOVO JORNAL checou as informações e publicou a história mantendo o sigilo da fonte, como qualquer jornal faria, dado que isso é princípio basilar do jornalismo. Em muitos casos, foi exatamente o sigilo que garantiu a denúncia de diversos problemas brasileiros. É esse tipo de sigilo que muitas vezes faz a sociedade melhorar.

O Ibama, ao invés de aproveitar a reportagem para abrir um diálogo com a classe empresarial preferiu outro caminho: e agora quer ditar o que o NOVO JORNAL tem de publicar. Essa postura do Ibama vai além do que fazia a ditadura, porque não se limita a tentar calar a imprensa, mas a decidir o que dizer, como dizer e aonde dizer. Em momento algum o jornal se negou a ouvir o órgão.

A postura do Ibama só confirma que os empresários tinham (e têm) motivos para temer o órgão.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Por uma vida digna para eles também

Enquanto caminhava pela avenida Engenheiro Roberto Freire, no domingo passado, durante a caminhada em defesa dos animais, uma senhora que se compadece com as centenas de gatos abandonados e que perambulam no Calçadão que liga os bairros de Capim Macio e Ponta Negra, disse que muitas vezes já foi xingada por ser vista alimentando os animais. A incompreensão à sua atitude é tanta que ela já se sentiu obrigada a fazer um BO na delegacia, tamanhas foram as ameaças. Eu penso que quem é intransigente e intolerante a um ato de solidariedade aos animais, na melhor das hipóteses, não sabe o que é fome, sede, frio ou medo. Sob outras perspectivas é alguém que tem sérios problemas para desenvolver empatia com a dor e as necessidades que não provenham do seu próprio umbigo; assim como também tem sérias dificuldades para compreender e aceitar que a existência humana não é mais importante que qualquer outra existência no planeta e que somos, sim, responsáveis por esses milhares de animais que perambulam pelas ruas da cidade. Da cidade que será sede de uma copa do mundo.

Abraçar a causa animal, querer que eles tenham uma vida digna, desejar punições severas para quem os maltrata, para quem os abandona à própria sorte em terrenos baldios e esperar que o poder público faça sua parte criando leis e fazendo grandes campanhas de castração, recolhimento e adoção dos animais já abandonados, isso não me tira nenhum pedaço naquilo que eu quero de melhor para os seres humanos, para as crianças, os adultos e os velhos. Ora, se eu concordo que precisamos ter melhores escolas, creches, hospitais, postos de saúde, segurança, praças públicas, lazer e arte, salários justos, empregabilidade e o bom uso dos nossos impostos, eu também posso colocar nesse pacote atitudes que levam à proteção e ao respeito aos animais. E isso implica na minha mais absoluta solidariedade, empatia e apoio àquela senhora que alimenta os gatos e à outras pessoas que fazem o mesmo com outros animais. Não posso conceber que ainda possamos ver cavalos e burros sendo chicoteados no meio das ruas de Natal, muitas vezes, arrastando nas carroças cargas visivelmente desleais ao seu tamanho e peso e ficar imune a um imenso mal estar e vergonha de ter gente que ainda financia esse tipo de prática. Porque se existem carroceiros é porque existem pessoas que pagam pelos seus serviços.

E se o leitor acha que fico somente no blábláblá, deixo um exemplo simples: tenho dois animais adotados das ruas – gostaria de ter mais, mas não dá – e jamais compraria um bicho, sabendo que existem tantos por aí abandonados precisando de um lar; e precisando também descobrir que o bicho homem pode ser muito mais do que uma sombra, um grito ou um chute em sua existência.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI criola
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Enquadrada federal

O ministro Guido Mantega (Fazenda) determinou ontem ao presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, que a instituição reduza os empréstimos corporativos a grandes empresas. Para Mantega, a CEF deve se concentrar no financiamento habitacional e no Minha Casa, Minha Vida, além de conceder crédito a pequenas e médias empresas. O ministro ainda anunciou a Hereda que a Caixa não receberá mais nenhuma capitalização do Tesouro Nacional neste ano e em 2014.

VEM
Mantega tentou tranquilizar os empresários presentes ao almoço do Lide ontem, em São Paulo, quanto aos leilões de concessões e disse que o governo não é refratário a taxas de retorno atrativas para os investidores. "Estamos caprichando."

É ELE
A despeito dos holofotes sobre Eduardo Saboia, o governo vê Marcel Biato como responsável pela vinda do ex-senador boliviano Roger Pinto Molina ao Brasil. Dilma Rousseff mandou retirar do Senado sua transferência para a embaixada da Suécia.

ONDE PEGA
Segundo assessores presidenciais, foi o ex-embaixador do Brasil na Bolívia quem aceitou o ex-senador na embaixada brasileira e sempre teve relações tumultuadas com Evo Morales.

TEM MAIS
Além disso, membros do governo afirmam que ele teve atuação "deficiente" na libertação dos torcedores corintianos detidos na Bolívia, e o Planalto considerou suspeitas suas férias uma semana antes do embarque do ex-senador.

VENTO...
Edison Lobão (Minas e Energia) vai propor a inclusão de usinas eólicas no leilão A-5, que ocorre em dezembro e no qual será negociada energia para 2018.

...A FAVOR
Atualmente, estão previstos para este leilão hidrelétricas e térmicas, entre outras fontes de energia. O ministro vai decidir hoje se inclui a eólica no pacote.

APELO
A Rede divulgou nota para pedir que os eleitores que apoiaram a criação da legenda confirmem aos cartórios eleitorais que assinaram as fichas,

se convocados para esclarecer possíveis irregularidades.

QUEM SABE?
Dirigentes do PPS voltaram a discutir a possibilidade de fusão com outro partido após fracasso do casamento com o PMN.

NOTE
O assunto voltou à pauta diante da perspectiva de que o TSE dê parecer favorável à tese de que legendas resultantes de fusão têm direito ao tempo de TV dos deputados que se filiares a ela.

LETRAS MIÚDAS
Advogados especialistas em direito eleitoral dizem que um ponto da lei impedirá a grande migração de deputados para os novos partidos prestes a ser homologados: só está livre de perder o mandato o parlamentar que tiver participado formalmente de alguma etapa da criação da nova sigla.

NA MESA
A cúpula do PSB se reúne hoje com o presidente da sigla no Rio, Alexandre Cardoso, para tentar "acertar os ponteiros" com o dirigente. Ele declarou preferência pela candidatura de Luiz Fernando Pezão (PMDB) ao governo do Estado e à reeleição de Dilma.

BLITZ
Manifestantes de quatro entidades ligadas a movimentos por moradia irão até a sede do governo paulista, amanhã à tarde, para pedir que Geraldo Alckmin (PSDB) apoie a criação de uma CPI para apurar denúncias de corrupção no sistema de trem e metrô do Estado.

MÍDIA
O jornalista Kennedy Alencar pediu demissão da Rede TV!, onde apresenta, desde 2008, o programa "É Notícia". Ele fica na emissora só até o fim de setembro.

TIROTEIO

“O Brasil tem uma diplomacia ideológica, com dobradiça nas costas, que se curva o tempo todo de acordo com os interesses do governo”.

DO SENADOR PEDRO TAQUES (PDT-MT), sobre a reação do governo à crise provocada pela fuga do ex-senador boliviano Roger Pinto Molina para o Brasil.

CONTRAPONTO

SEM PAUSA PARA FOTOS

Gleisi Hoffmann e Fernando Pimentel, estão na China para “vender” ao governo chinês o pacote de concessões de infraestrutura do governo brasileiro. Em almoço ontem, o ministro de Relações Exteriores da China, Yang Yi, indagou: – Vocês não querem fazer uma viagem com nosso trem bala, de Pequim para o litoral? Pimentel já ia aceitando quando Gleisi interveio: – Impossível, ministro, a eficiência da chancelaria chinesa organizou nove importantes agendas para nós nestes dois dias!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

EMPRESÁRIOS DENUNCIARAM EXCESSOS DO IBAMA

Empresários potiguares alegaram enfrentar grandes dificuldades em consequência das inúmeras ações consideradas das autoridades da superintendência local do Ibama, entre elas abuso de autoridade.

O documento citava nominalmente o superintendente adjunto Luiz Eduardo Bonilha como principal responsável por medidas tomadas pelo órgão em prejuízo de vários setores e da economia do estado.

Representantes dos setores ceramista, salineiro, turístico, da construção civil, mercado imobiliário e de carcinicultura relacionaram, e detalharam, uma série de ações do órgão que resultaram em prejuízos para as empresas e para a economia potiguar. Segundo eles, as ações geravam um quadro de insegurança jurídica no estado.

O chamado Relatório Ibama é, no mais, uma coletânea de reportagens publicadas pela imprensa local, que não foram desmentidas, nem na época em que foram publicadas nem depois de aparecerem nas páginas do NOVO JORNAL, que acrescentou, única e tão somente, a soma dos projetos de interesses do Estado que foram inviabilizados pela ação do Ibama sem levar em conta os interesses do Rio Grande do Norte.

Infâmia, calúnia e difamação são razões para a invocação de

10 / NOVO JORNAL / NATAL, SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 2013

RISCO DESNECESSÁRIO

INVESTIMENTOS / PRESIDENTE DO SINDUSCON-RN APONTA A INSEGURANÇA JURÍDICA COMO UM DOS PRINCIPAIS ENTRAVES AOS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO NO ESTADO, TEM A O PRIMEIRO A SER TRATADO NO NOVO FÓRUM RN



Ponte Negra é um exemplo emblemático do conflito entre poder público e iniciativa privada, e os obras dos edifícios, embarcações após Romagem

ESPECIAL
NOVO FÓRUM RN: INSEGURANÇA JURÍDICA

PRIMEIRO INVESTIMENTO
UMA DAS GRANDES preocupações dos empresários que investem em todo o país, e especialmente no Rio Grande do Norte, é a “segurança do jog” às claras, proporcionando a segurança jurídica, seja para quem atua no setor privado ou nas obras públicas.

Os riscos da insegurança jurídica se tornam o primeiro tema debatido pelo Novo Fórum RN, criado pelo NOVO JORNAL, para debater o Rio Grande do Norte a partir da visita de quem participa de seu desenvolvimento, e foram tema na primeira reunião de debates a partir das 14h da próxima segunda-feira (20).

O tema foi definido na reunião preparatória realizada em abril por ser um dos que mais preocupam o empresário. O evento contou com a participação de 20 líderes empresariais e formadores de opinião que integram o Novo Fórum RN. Convidado, o fórum procurador geral de Justiça Estadual também participou.

Um dos integrantes do fórum, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Arnaldo Gaspar Júnior, afirma que as preocupações com a segurança jurídica dos investimentos permeiam todas as áreas da cadeia produtiva. “Tem uma base de um economista que não tem o nome aguçado que diz que no Brasil não é possível investir”, disse Arnaldo.

A falta, atribuída tanto ao ex-presidente do Banco Central Cassiano Arruda como ao ex-ministro da era FHC Pedro Malan, representa para o presidente do Sinduscon-RN o quanto é complicado confiar nas instituições envolvidas no processo de autorização dos investimentos.

“A falta exemplifica os casos em que muitas vezes os empresários da construção civil, seja no setor público ou privado, se deparam com a cassação de licenças ambientais já emitidas, por ação de alguns órgãos. É um desestímulo à atividade”, resumiu o empresário.

A insegurança jurídica, na avaliação de Arnaldo Júnior, acontece em vários graus. Como exemplo, ele aponta a precária qualidade dos órgãos que são responsáveis pela emissão de licenças. “Os funcionários têm medo de ações por terem emitido certas licenças, mesmo que elas estejam corretas. Isso acaba gerando para um condômino ruim para o técnico de que estejam cumprindo seu trabalho”, explica o presidente do Sinduscon.

A cassação de licenças já emitidas que criam o cenário de insegurança jurídica, segundo Arnaldo, só faz com que o capital deixe de circular pelo estado. “Um qual-quer dia quando o empresário se depara com tais dificuldades, ele certamente vai buscar um aumento de sua margem de segurança. Assim, se ele investe menos ou procura uma margem nova que contemple o distribuidor”, aponta o empresário civil.

“Os funcionários têm medo de ações por terem emitido certas licenças, mesmo que elas estejam corretas. Isso acaba gerando para um condômino ruim para o técnico de que estejam cumprindo seu trabalho”, explica o presidente do Sinduscon.

A situação não é exclusiva dos investidores do setor privado. As empresas que trabalham com obras bancadas pelo poder público também sofrem com o problema.

Diferentemente dos investimentos privados, as empresas que vencem licitações constantemente têm a chance de entrar em situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

Os órgãos de controle, que dizem que os preços de um produto estão acima das tabelas de referência, empresas são culpadas e até tem que devolver dinheiro”, reclama Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

Os preços de controle, que dizem que os preços de um produto estão acima das tabelas de referência, empresas são culpadas e até tem que devolver dinheiro”, reclama Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

O objetivo, ainda segundo ele, é incentivar no país inteiro, em todos os níveis de poder, a Lei de Direitos Orçamentários, que exige o país inteiro, da que reduz o preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a melhoria entrar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada”, aponta Gaspar.

PARA ADVOGADO E DIRETOR DO JORNAL, IBAMA PROMOVE CENSURA

“Respeito a decisão da justiça, mas estamos diante de um caso absolutamente inusitado e que abre graves precedentes contra a liberdade de imprensa”, disse o advogado do NOVO JORNAL Caio Biagio Zuliani a respeito da sentença, em primeira instância do juiz federal Magnus Delgado, favorável aos pedidos do Ibama. O advogado anunciou que recorrerá da decisão, que deve subir para o Tribunal Regional

Federal da 5ª Região, em Recife. Na opinião dele, o Ibama, ao negar os inúmeros pedidos de entrevista, tentou censurar o NOVO JORNAL. Com a ação judicial, entende ele, o órgão federal tenta intimidar a imprensa, o que, na visão do advogado, é uma afronta ao estado democrático de direito. “Não é possível que se esteja criando uma nova ordem, através da qual um órgão público, mantido com o dinheiro

dos impostos do cidadão, se negue a dar informações e ainda acione judicialmente os jornais que procuram informar; isso é absolutamente inusitado”. A questão mais importante, segundo o advogado, era o Ibama investigar as denúncias dos empresários contra seus servidores e não tergiversar, responsabilizando o jornal pela divulgação do caso.

Para o jornalista Cassiano Arruda, diretor do NOVO JORNAL, o caso é uma tentativa clássica de censura; e uma grave ameaça à liberdade de expressão. “A grande questão é que isso se deu hoje com o NOVO JORNAL e amanhã pode atingir qualquer órgão de imprensa”, adverte ele, que durante mais de vinte anos foi professor do curso de Jornalismo da UFRN.

Segundo o jornalista, o Ibama deve explicações ao setor produtivo do RN: “Não é possível que além de prejudicar o desenvolvimento do estado, segundo os empresários, o Ibama deseje agora controlar os meios de comunicação”, critica Cassiano Arruda.



▶ Cassiano Arruda: “hoje foi o NOVO JORNAL, amanhã pode ser outro”

ADVOGADO APELOU À CONSTITUIÇÃO E A CÓDIGO DE ÉTICA

Na defesa que apresentou à Justiça, o advogado do NOVO JORNAL Caio Zuliani lembrou os artigos 5º e 220º da Constituição Federal, que tratam da liberdade. O 5º, no trecho em que diz que “é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional”; e o 220, que diz que “a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”. O advogado também

ressalta o parágrafo 1º do mesmo artigo 220. “Nenhuma lei contera dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social”. Na argumentação de sua defesa, o advogado do jornal citou ainda princípios do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros que preservam o sigilo da fonte, como o artigo 5º, estabelecendo ser direito do jornalista resguardar o sigilo da fonte, e o artigo 2º: “Como o acesso à informação de relevante interesse público é um direito

fundamental, os jornalistas não podem admitir que ele seja impedido por nenhum tipo de interesse”. O advogado também citou caso de 1997 envolvendo o Ministério Público Federal e o jornal Folha de S. Paulo. O MPF postulou busca e apreensão na sede do jornal visando obter fitas cassetes que originaram uma reportagem em que parlamentares federais haviam votado em favor da emenda da reeleição presidencial mediante suborno. O jornal alegou direito ao sigilo da fonte e ganhou ação na justiça.

pudesse se manifestar. O Ibama foi procurado tanto por meio de sua assessoria de imprensa, com a qual chegou a trocar e-mails no intuito de marcar entrevista com os dirigentes, como por telefone, restando infrutíferas as tentativas de falar com o referido adjunto.

Após publicar a reportagem, o que fez por considerar as informações dos empresários relevantes para os interesses econômicos do RN, outros contatos foram mantidos pelo jornal com o Ibama, a fim de repercutir a notícia.

Em todas elas, em vez de responder aos reclamos da classe produtora, o Ibama limitou-se a condicionar qualquer resposta, e qualquer entrevista, ao acesso ao documento, cujo teor já fora publicado, sendo àquela ocasião, portanto, já de conhecimento público.

Sob a alegação de que lhe foi vedado acesso ao relatório e, por isso, não poderia responder, a superintendência local moveu a ação na justiça, pedindo como direito de resposta escrever a manchete do jornal e o mesmo espaço da notícia nas páginas internas; e ainda exigiu que o jornal não teça qualquer consideração acerca da resposta, sob pena de direito a nova resposta. A ação foi considerada procedente pelo juiz Magnus Delgado na quarta-feira passada, dia 21.

País
IMPRESSA
Liberdade em risco
Justiça pede jornal de publicar investigação contra desembargador e debate sobre censura

▶ Na edição de ontem, O Globo, do Rio de Janeiro, deu destaque a ações judiciais que censuram jornais

O ENTENDIMENTO DO MAGISTRADO

Na sentença que proferiu na semana passada, o juiz federal Magnus Delgado se referiu assim à reportagem questionada pelo Ibama: “é fato incontroverso que tal matéria se embasou em relatório cuja exibição foi obstada ao demandante”.

O magistrado concluiu ainda: “nada obstante seja cediço que a tônica da atividade jornalística moderna é a reportagem investigativa, é irretorquível, por outro lado, que, na situação ora analisada, para o Ibama se posicionar sobre os fatos noticiados na matéria jornalística em questão, é imprescindível ter acesso ao conteúdo integral do documento que embasou a reportagem, a fim de serem devidamente aclarados os fatos objeto da reportagem”.

O juiz concluiu ainda, em sua decisão, que “a liberdade de imprensa não pode violar direitos fundamentais igualmente estabelecidos na Constituição, sob pena de configurar abuso no direito de informar” – e transcreveu trecho de ação ajuizada pela Caixa Econômica contra o jornalista Helio Fernandes, da Tribuna da Imprensa.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
APP STORE NOVO JORNAL RN
NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369
novojournal.jor.br novojournalrn



Everton Dantas
escreve nesta coluna
às terças-feiras



@evertondantas

O fracasso do Mais Médicos

Não adianta. Não vai dar certo. Infelizmente, para todos, principalmente para as pobres pessoas inocentes que residem “nos rincões do país”, nos “fins de mundo” onde a saúde teima em não chegar. Não porque não querem os médicos brasileiros. Os médicos deste país estão aí, dispostos, firmes, irredutíveis em ajudar na disseminação da saúde, na sua melhoria, basta que o governo dê condições de trabalho adequadas. Pode até ser que um posto ou outro de saúde tenha ficado em más condições exatamente porque o médico que deveria ter ido para lá tem plantões além do que a capacidade física permite e – por tanta falta e descrédito – a estrutura tenha sido abandonada. Pode até ser que, por questões políticas menores envolvendo as prefeituras, determinado posto de saúde tenha sido esquecido. Pode até ser que a culpa seja do prefeito que não gerencia bem os recursos para a saúde. Pode até ser que seja muito fácil coletar uma coleção de imagens de unidades de saúde sucateadas e culpar o Governo Federal por isso quando a questão vai muito além disso. Pode até ser que seja um ano pré-eleitoral e a rapaziada esteja se borrando de medo de ver, do nada, uma solução para atender na área de saúde básica milhões de pessoas que ainda hoje morrem porque não conseguem o básico.

Mas a discussão não é essa. Como também não é o caso da linguagem (vide o exemplo que todo mundo já está cansado de ouvir, “embarazada”).

A questão mesmo do porquê o Mais

Médicos não vai dar certo é muito mais profunda e séria, grave até, eu diria. Mas ninguém teve ainda coragem de abordar porque é uma verdade que só os médicos sabem e, certamente, vai chocar meio mundo ou mais. Ocorre que os seres humanos que residem em Cuba, na Espanha e em Portugal, os pacientes de lá, são diferentes dos brasileiros. A distribuição interna dos órgãos é completamente diferente. Em Cuba, por exemplo, os pulmões (cuja principal função é oxigenar o sangue e eliminar o dióxido de carbono do corpo) ficam nas batatas das pernas; o coração (que bombeia o sangue de forma que circule no corpo) está na sola do pé; os rins (que filtram o sangue) ficam nas coxas; o fígado na cabeça e o cérebro é um filete de carne que se estende por todo o corpo. Completamente diferente dos brasileiros.

Na Espanha, mais diferente ainda: os paciente de lá possuem o estômago logo após o pescoço; e o coração dentro dele; os intestinos ficam espalhados logo após o quadril; o pâncreas (órgão produtor de enzimas, proteínas que aumentam a rapidez das transformações químicas) fica nas orelhas; e o baço (que controla, armazena e destrói células sanguíneas) – pasmem – fica nas nádegas. Nas mulheres do lado esquerdo, nos homens do lado direito. Há casos de baços duplos, naquele país. Incidência de 1 caso para cada mil pacientes.

Em Portugal, nossos antepassados, a situação é um pouco melhor. Mas mesmo assim complicada. Lá, os órgãos estão todos no lugar, “ingualzim”



aqui ao Brasil, mas se comportam de maneira diferente: lá, o coração é o órgão respiratório; os pulmões cuidam da digestão; o estômago bombeia sangue no corpo; os intestinos cuidam dos hormônios; o fígado filtra o sangue; e os rins produzem proteínas nobres e glicose.

E ainda há mais: diferente desses países de onde estão vindo os médicos estrangeiros, no Brasil, o paciente

quando está sentindo dor chora, geme e usa uma interjeição que em nenhum outro lugar da terra é usada: “ai”. Às vezes, seguida de “meu Deus” ou “valha-me Nossa Senhora”. Lá nesses países, segundo informam os institutos de pesquisa especializados, a pessoa quando sofre sorri, dá pulos de alegria e executa saltos do tipo triplo mortal carpado, dependendo da gravidade do problema. Sendo assim, não é a barreira

da língua nem tão pouco se trata (de maneira alguma) de uma briga por reserva de mercado. Quem trabalha esses argumentos está com o coração cheio de maldade e veneno. É uma questão biológica! Os médicos que estão chegando não entendem de brasileiros: esse povo que além de ter todos os órgãos no lugar certo é composto por gente que – na falta de atendimento adequado tem de se deslocar de cidades como Belém do Brejo da Cruz (Paraíba) porque o posto de saúde não funciona – porque não tem médico – porque o posto não tem condições adequadas – porque o médico não vai lá – porque não interessa oferecer saúde numa cidade tão distante porque o paciente é que dê seu jeito de chegar a um hospital que vai analisar seu caso e – se for o caso (muitas vezes é) – encaminhá-lo a um consultório – porque é assim que o sistema (em parte) funciona.

Acima de tudo, o Mais Médicos está fadado ao fracasso porque é um atentado contra a inteligência do povo brasileiro: onde é que já se viu um troço desses!?!? Pôr médicos para trabalhar onde não há médicos, para atender gente que não têm condições de se deslocar: gente que precisa de atenção básica (!) em saúde. Não se trata de cirurgia, minha gente; antes fosse. E de cabeça, preferencialmente.

PS: De Cuba, da Espanha e de Portugal, as únicas coisas que podem interessar realmente são o Presunto de Parma, o vinho do Porto, o bacalhau e os charutos. O resto pode custar caro demais.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Homem, mulher, memória

Sempre tive boa memória. Na infância e na juventude guardava com precisão detalhes mínimos de documentos lidos e fatos que presenciava, inclusive números. Na escola isso era uma mão na roda, em especial nos dias de provas. No relacionamento com os adultos, era uma forma de ser aceito e abrir oportunidades. Talvez eu tenha sido aquinhoado, naquela época, com a tal “memória fotográfica”, uma vantagem competitiva que iria ajudar-me bastante quando tornei-me repórter, aos 14 anos de idade.

Infelizmente, esse atributo do passado dissolveu-se na enxurrada dos anos. Ainda consigo escrever um texto descritivo ou falar uma hora sobre um tema sem recorrer a anotações e sem cometer deslizamentos graves. Também sou ágil para mapear uma metrópole desconhecida e ficar à vontade para curtir-la com segurança em menos de 24 horas, mas falho no reconhecimento de pessoas com quem mantive contato no passado e, sobretudo, na precisão dos números.

Fazer o quê? O tempo tem seus caprichos e - é preciso lembrar! - esquecer também tem sua utilidade, principalmente na gestão de nossa vida emocional. Fixarmo-nos em detalhes de situações que levaram a desentendimentos e perdas reforça os sentimentos de apego e aversão, que estão na base de todo sofrimento, e dificulta o perdão, indispensável ao frescor da vida.

Qualquer que seja o nível de seu desempenho, no entanto, a memória é fortemente seletiva. Os registros que acessamos com mais facilidade dizem respeito a fatos e detalhes que nos interessam por atribuímos a eles um significado. E, nesse aspecto, a memória é também um sinalizador importante de como homens e mulheres costumam sentir e idealizar o mundo.

Se você é homem e casado, como eu, certamente, já foi cobrado por sua companheira por não lembrar o aniversário de um parente ou por ter esquecido o nome daquela vizinha invasiva.

E quando a mulher reencontra uma velha amiga, uma daquelas que partilharam do cotidiano de sua casa enquanto seus filhos cresciam? Aí o bicho pega.

Isso aconteceu comigo na semana passada, em São Paulo, durante um jantar no apartamento da melhor amiga de minha esposa e o resultado foi constrangedor (para mim, claro). As duas mulheres, entusiasmadas com suas reminiscências, a todo momento me solicitavam a atenção com relatos sobre pessoas e fatos domésticos que só por cortesia eu confirmava com um movimento de cabeça.

É inexplicável para um homem, acostumado a apreender o conjunto e a subestimar o detalhe, que as mulheres consigam registrar e, mais que isso, se aliciar com filigranas tão terciárias do mundo objetivo. Mas se isso acontece é porque a empáfia machista obsta a inteligência e encobre o óbvio.

São os detalhes e as pitadas de emoção nos gestos do dia a dia que dão sabor à vida e nos aproximam dos outros. Identificá-los e valorizá-los, sob um olhar inclusivo e compassivo, promove e preserva as relações humanas, tornando-as novas a cada manhã.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Camerata de Vozes

Padre Pedro Ferreira tenta a todo custo vender por um preço banal a sua Camerata de Vozes. Já disse a ele mais de uma vez que o seu grande defeito é o preço que ele cobra para fazer uma apresentação, exatamente zero centavo. Se ele cobrasse duzentos reais, o auditório do teatro Riachuelo não caberia tanta gente interessada. Ninguém prestigia espetáculo gratuito, sinônimo de coisa sem futuro. Por onde este maestro passou deixou um rastro de qualidade e de perfeição na arte de reger. Eu, simplesmente, não gosto da Camerata de Vozes, sou apaixonado, fã incondicional como todos aqueles que já tiveram o privilégio de ouvi-la. Não tenho palavras de descrever o que significa ouvir aquelas 34 vozes como se fosse uma só, cantando música gregoriana, clássicos, Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, etc. Minha única reação diante de um estado de graça ao ouvir o grupo cantando é agradecer a Deus pelo dom de poder ouvir aquela maravilha, quando tantos são surdos. Desafio alguém a ouvir a Camerata de Vozes do Rio Grande do Norte e sair indiferente. Mesmo sabendo que são poucos os meus

leitores, faço um apelo veemente aos empresários do nosso Estado para que se sensibilizem e façam a doação das passagens e hospedagem para o grupo. Não se trata de fazer turismo à custa do erário tão comum no Brasil. A Camerata de Vozes vai elevar bem alto o nome do Rio Grande do Norte para mostrar que não temos apenas miséria, temos cultura também. Ontem, estive com Padre Pedro e ele me falou que tentou junto ao Ministério da Cultura uma ajuda para a viagem da Camerata de Vozes, mas não consegui nada. Disse também que Marta Suplicy liberou uma verba de 2,8 milhões para um desfile de moda do estilista Pedro Lourenço. A revista Veja publicou a matéria, portanto, deve ser verdade. E tem mais: O Ministério da Cultura autorizou alguns artistas a captarem recursos pela Lei Rouanet. Na lista dos sortudos estão Claudia Leite, Rita Lee, Humberto Gessinger e a banda Detonautas. O projeto “Shows Claudia Leite” foi autorizado a captar R\$ 5.883.100,00. Parabéns ao NOVO JORNAL pela matéria divulgada o que temos de melhor.

Geraldo Batista
Por e-mail

Educação Rural

O NOVO JORNAL em reportagem no último domingo, subscrita pelo jornalista Silvio Andrade, resgatou a história pioneira da Emissora de Educação Rural de Natal e a experiência vitoriosa de alfabetização pelo rádio. Repito como Gonçalves Dias no “Juca Pirama”: “meninos eu vil!” Fui um dos soldados do exército do Serviço de Assistência Rural (SAR), que consagrou o “Movimento de Natal”, idealizado e implantado pelo então bispo de Natal, D. Eugênio Sales. Aos 15 anos comecei como repórter e locutor da rádio Rural. Depois, no jornal “A Ordem”. Particpei de coberturas jornalísticas como o lançamento por D. Eugênio em Nísia Floresta da “Campanha da Fraternidade”, posteriormente transformada em evento nacional patrocinado pela CNBB. Aliás, a linha editorial do NOVO JORNAL se assemelha ao jornal A ORDEM, que também priorizava reportagens e colaborava com a memória do estado. Foi justamente numa série de reportagens - “A cidade de Natal por dentro” - que ganhei em 1962, até hoje o único prêmio Esso dado

a um jornalista natural do RN, com matéria publicada na imprensa local. Parabéns a todos que fazem o NOVO JORNAL.

Ney Lopes de Souza
Por e-mail

Educação Rural - 2

Recomendo leitura “Nas ondas de uma educação revolucionária”, domingo, no NOVO JORNAL.

Rita Diana, @dianagurgel
Pelo Twitter

Educação Rural - 3

Leio, na edição de hoje (domingo) do NOVO JORNAL, uma ótima matéria sobre as escolas radiofônicas. Pioneirismo no ensino à distância.

Claudia Santa Rosa, @ClaudiaStaRosa
Pelo Twitter

Fórum

No Fórum NOVO JORNAL, a apresentação do Mais RN! Projeto muito interessante e necessário ao futuro do nosso RN!

Sérgio Azevedo, @sergiohazevedo
Pelo Twitter

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ATÉ SEGUNDA ORDEM

/ IMPASSE / GOVERNO DO ESTADO MANTÉM CORTE DE 10,74% NO REPASSE DO DUODÉCIMO ENQUANTO AVALIA TECNICAMENTE LIMINAR CONCEDIDA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado vai manter o corte de 10,74% no orçamento do Tribunal de Justiça do Estado (TJRN) que afeta no mesmo patamar o repasse mensal do duodécimo àquele poder, disse o Procurador Geral do Estado, Miguel Josino.

Sexta-feira passada, o ministro e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, acatou um mandado de segurança do TJRN contra os cortes promovidos pelo Executivo estadual. Nas considerações do ministro, o corte linear geral de 10,74% põe em risco a autonomia administrativa e financeira do Poder Judiciário do RN.

Miguel Josino explicou que aguarda para hoje uma nota técnica do procurador do Estado em Brasília, Marconi Medeiros, sobre a liminar deferida pelo ministro Lewandowski em favor do TJRN. A Procuradoria Geral do Estado interpreta que a decisão do ministro relator da liminar impetrada pelo TJRN, beneficia o Governo do Estado.

A nota técnica deve avaliar a liminar de Lewandowski,

explicou Josino. Somente depois que receber a nota técnica o procurador geral vai decidir qual medida irá tomar. "O governo não vai depositar a parcela do duodécimo (integral)", declarou o procurador, enquanto não houver uma definição sobre o que diz a liminar.

Enquanto o Poder Executivo navega mares de dúvidas, tornando mais turbulenta sua relação com o Poder Judiciário, o TJRN reiterou, através de sua Assessoria de Comunicação, que não tem dúvidas quanto à decisão suprema.

Na interpretação do Tribunal, o ministro do STF proferiu uma decisão clara em favor do mandado de segurança requerido pelo TJRN e não há dúvida quanto a esse entendimento.

Tanto não há dúvida que no Portal do Judiciário, a página do Poder Judiciário do RN, foi publicada ontem às 13h44, a íntegra da decisão liminar publicada na última sexta-feira, referente ao mandado de segurança 31671/2012 sobre o repasse integral do duodécimo.

Na sua decisão, Lewandowski determina que o Governo do Estado repasse integralmente os duodécimos sejam pagos até o



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Miguel Josino: governo não vai efetuar depósito integral enquanto não houver definição sobre liminar

dia 20 de cada mês como ficou decidido em processo similar nas parcelas devidas de outubro, novembro e dezembro de 2012.

O vice-presidente é duro na sua decisão e relatou que na intenção de conformar a atual

realidade financeira do Estado à estimativa de receita prevista na lei orçamentária anual (perda de R\$ 300 milhões), "promoveu, ilegal e unilateralmente, novas reduções nos valores dos duodécimos correspondentes às dotações

orçamentárias do Poder Judiciário daquela unidade federada (Estado do RN)".

RELATÓRIO

No relatório da liminar, o ministro lembra que na decisão

que deu ganho de causa ao TJRN em 20 de novembro do ano passado, e citando a jurisprudência, está claro que o Poder Executivo não é o gestor dos recursos orçamentários destinados aos tribunais e que a garantia da independência administrativa e financeira do Poder Judiciário não está sujeita à programação financeira e ao fluxo de arrecadação.

Apesar de atribuir o direito do Tribunal aos repasses integrais do duodécimo, o ministro analisa que os orçamentos legalmente destinados aos Poderes e ao Ministério Público devem se conformar às eventuais frustrações de receitas "por atos próprios e nos montantes necessários" de acordo com os critérios fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Para o ministro Lewandowski, o percentual de empenho e movimentação financeira a ser definido por cada Poder, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública deve ser calculado de forma proporcional à participação de cada um no orçamento. A decisão critica que o corte do Governo do Estado foi linear (10,74%) para todos.

ESTADO PODE TER ORÇAMENTO IMPOSITIVO

A proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Orçamento Impositivo, atualmente em tramitação na Câmara Federal, pode ter reflexos no Rio Grande do Norte. A medida que promete destinar 1% da receita federal aos parlamentares, caso aprovada em Brasília, abre espaço para que as Assembleias Legislativas estaduais reproduzam o mesmo mecanismo. A governadora Rosalba Ciarlini (DEM) é favorável ao sistema de orçamento impositivo e estuda elaborar um projeto semelhante. A mudança pode resultar em R\$ 4,75 milhões fixos para cada deputado potiguar.

De forma prática, a medida resultaria numa mudança drástica. Hoje, os deputados estaduais têm algo equivalente a R\$ 2 milhões para indicar, mas o Governo do Estado não tem qualquer obrigação pagar um centavo sequer deste montante. Diferentemente de Brasília, que é paramentada pela lei do Orçamento Autorizativo, a

Assembleia Legislativa não possui uma regulamentação local sobre o assunto.

O que há de fato é um acordo informal entre o legislativo e o Governo do Estado para que cada parlamentar indique investimentos nas suas bases eleitorais, desde que se enquadrassem nas ações já previstas nos programas de governo e que sejam destinados a áreas consideradas prioritárias. Em 2013, por conta das dificuldades financeiras do Estado, as emendas individuais não foram empenhadas.

Com o atual orçamento autorizativo, o governo federal não é obrigado a seguir a lei aprovada pelos congressistas, mesmo tendo R\$ 15 milhões à disposição. Nem metade disso é empenhada. Isso porque o Governo Federal elege prioridades entre as indicações. Segundo apurou o NOVO JORNAL na edição do último domingo, a média entre os deputados potiguares é de 40% de recursos aprovados.

Caso a PEC seja sancionada, a União será obrigada a executar 1% da receita corrente líquida no exercício do ano anterior em emendas propostas por deputados e senadores. O valor vai corresponder a cerca de R\$ 10,5 milhões para cada parlamentar. Utilizando este mesmo parâmetro para o Rio Grande do Norte, cada representante do legislativo estadual vai garantir R\$ 4,7 milhões.

Mesmo enfrentando uma grave crise financeira, algo que resultou no polêmico corte de 10,74% nos orçamentos do executivo, legislativo e judiciário, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) se mostrou favorável ao orçamento impositivo. Ela já discursou positivamente sobre o assunto e promete anunciar uma posição oficial ainda nesta semana. Está marcada para os próximos dias uma reunião com o Controlador Geral do Estado, José Anselmo de Carvalho, para discutir os impactos financeiros da medida no orçamento.

DEPUTADOS DISCUTEM MUDANÇA

Para o deputado Kelps Lima (PR), o legislativo estadual vai aguardar um posicionamento do Executivo para se manifestar. "Nos últimos dias, os deputados Hermanno Morais (PMDB) e Márcia Maia (PSB) já levantaram a discussão no plenário da AL, mas decidimos que vamos esperar o que a governadora Rosalba Ciarlini vai fazer sobre o assunto. Talvez ela encaminhe um projeto", afirma.

Lima conta que iniciou semana passada um estudo para um projeto de lei de proposta de emenda à constituição estadual. A ideia dele é encaminhar um projeto semelhante ao que tramita na Câmara dos

Deputados. "Será semelhante ao que está sendo discutido em Brasília", conta. Ele diz que dos R\$ 2 milhões a que teria direito, nenhum centavo foi liberado. "Eu pedi a compra de 10 novas viaturas e outros equipamentos para Polícia Civil, mas nada foi empenhado", conta.

A expectativa é a mesma do deputado Néltor Queiroz (PMDB). Ele diz que pretende procurar Kelps Lima para assinar o projeto de lei do orçamento impositivo estadual. Segundo ele, a legislação potiguar independe do posicionamento federal, mas que decidiu aguardar os rumos da discussão em Brasília para

adequar a legislação federal ao contexto potiguar. "É bom saber quais foram os parâmetros utilizados para fazer os cálculos das emendas individuais", aponta.

Na opinião do deputado estadual Fernando Mineiro (PT), a obrigação das emendas impositivas podem trazer prejuízos aos cofres públicos. Ele diz que a medida pode enfraquecer ainda mais as ações de investimento do governo. "Pode atrapalhar o Executivo estadual e federal. Estamos votando pela fragmentação orçamentária, o que pode atrapalhar ainda mais a condução do já cambaleante orçamento anual", revela.

LUIZ ALMIR ESTÁ DE VOLTA NA TELA DA BAND.



RIO GRANDE DO NORTE URGENTE

SEGUNDA A SEXTA
12H30 1ª EDIÇÃO
18H50 2ª EDIÇÃO



BAND.COM.BR/NATAL



/BANDNATAL

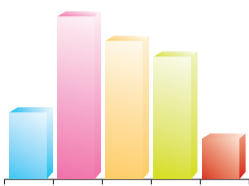

BAND



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,384		-1,47%		
TURISMO	2,540	3,185	51.429,48	8,5%	0,03%

POTENCIAIS DO ELO NORDESTINO

/ DISCUSSÃO / CONSULTORIA CONTRATADA PARA ELABORAR OS ESTUDOS DO MAIS RN FAZ AS PRIMEIRAS EXPLANAÇÕES DO PROGRAMA AOS INTEGRANTES DO FÓRUM PROMOVIDO PELO NOVO JORNAL; JÁ FORAM IDENTIFICADOS 8 CADEIAS E 18 ARRANJOS PRODUTIVOS NO ESTADO

E S P E C I A L

**NOVO FÓRUM RN:
AS POSSIBILIDADES
DO MAIS RN**

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A CRIAÇÃO DO plano para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte pelos próximos 20 anos passou ontem pelo Novo Fórum RN. Por cerca de duas horas, os diretores da empresa Macroplan, que conduz os estudos do planejamento estratégico, conversaram com os integrantes do fórum promovido pelo NOVO JORNAL para discutir os rumos do estado.

A reunião, realizada no Ocean Palace, contou com a participação de empresários e empreendedores que foram conhecer como está sendo concebido o Mais RN.

Pensado para nortear o desenvolvimento econômico potiguar de 2014 até 2034, o plano estratégico partiu de uma parceria firmada entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern).

Após o termo de cooperação ser firmado, 50 empresas colaboraram financeiramente para a contratação da Macroplan. O trabalho da empresa se estenderá até o fim do próximo semestre, quando será divulgado ao público o documento final do trabalho de consultoria: o "Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte com foco em Oportunidades e Investimentos e Negócios no horizonte 2014-2034", batizado de Mais RN.

O contrato com a empresa de consultoria e gestão custou R\$ 2,5 milhões e foi assinado no fim do mês passado. Após pouco mais de dois meses de trabalho, os consultores finalizaram a primeira parte do trabalho planejado para acabar entre abril e maio de 2014.

CONSULTORES COLHEM PRIMEIRAS SUGESTÕES PARA O MAIS RN

Muito mais do que um debate, a reunião do Novo Fórum RN serviu como a abertura de um dos pontos da segunda etapa de trabalho da Macroplan na construção do Mais RN.

A partir de agora, como fez com os integrantes do fórum, a equipe de especialistas irá ouvir empresários e especialistas de diversas áreas econômicas do Rio Grande do Norte para saber dire-



► Sérgio Buarque, consultor da Macroplan: mergulho inicial na realidade potiguar



► Cassiano Arruda Câmara, diretor do NOVO JORNAL, fala aos membros do fórum



► Alexandre Mattos: educação conta

Desta primeira etapa saiu um levantamento histórico sobre dados de caráter socioeconômico, passando desde o número de homicídios cometidos entre 2000 e 2012, a participação do Produto Interno Bruto do RN na economia nacional e a capacidade de investimento do executivo estadual.

Um resumo deste levantamento inicial sobre o cenário do estado foi o que os consultores Alexandre Mattos e Sérgio Buarque apresentaram aos integrantes do Novo Fórum RN.

A dupla, que faz parte da diretoria da Macroplan, será responsável por conduzir o estudo e criação do plano estratégico, junto com uma equipe de consultores de outros estados e de técnicos da Fiern e da Sedec. "Estes dados apresentam apenas um mergulho inicial na realidade do Rio Grande do Norte. São estudos preliminares sobre as condições do estado", afirmou Sérgio Buarque.

Os consultores afirmaram que o trabalho inicial identificou oito cadeias produtivas

consolidadas no estado, como carnicultura e polo salineiro, por exemplo, e 18 arranjos produtivos locais (APLs) importantes para a economia potiguar.

"Do ponto de vista logístico e energético o Rio Grande do Norte tem um diferencial importante. Ele funciona como uma espécie de ligação entre duas áreas do Nordeste e conta com um potencial eólico importante. São grandes potencialidades. E dentro delas, assim como as que já estão sendo exploradas, é possível fazer ainda mais", destaca o

importante para a construção do projeto. "Uma iniciativa louvável de debater o Mais RN neste momento. É agora que podemos planejar as ações e ver quais os problemas que precisam ser resolvidos. Só assim poderemos guiar o desenvolvimento econômico", destacou o titular da Sedec.

Ainda segundo ele, é preciso que, além do empresariado, a população do estado conheça o

consultor e economista Alexandre Mattos.

EXEMPLO

Um caso bastante citado pelos consultores como exemplo de trabalho bem sucedido foi o do plano de desenvolvimento feito no Espírito Santo.

Envolto em uma crise no começo do século que quase fez com que o Governo Federal realizasse uma intervenção, o estado resolveu, através da união de esforços entre a classe empresarial e o poder público, tal qual acontece agora no RN, planejar uma saída.

O plano capixaba, que é conhecido até hoje no meio empresarial como "2025", devido à referência temporal do documento, fez com que o estado se tornasse competitivo, aliando os esforços do poder privado com um rearranjo da máquina pública, que em dez anos conseguiu dobrar a capacidade de investimentos do executivo estadual e tornar o Espírito Santo um dos estados mais competitivos do Brasil, em termos econômicos.

"Nossos estudos incorrem não só a respeito dos potenciais econômicos do estado, mas também da formação de capital humano. A educação também é necessária para se formar uma cultura de desenvolvimento", explicou Alexandre.



O RIO GRANDE DO NORTE TEM UM DIFERENCIAL IMPORTANTE. ELE FUNCIONA COMO UMA ESPÉCIE DE LIGAÇÃO ENTRE DUAS ÁREAS DO NORDESTE"

Alexandre Mattos

Consultor da Macroplan

EX-PREFEITO LEMBRA PLANO

A apresentação do trabalho para a construção do plano de desenvolvimento do estado no Novo Fórum RN trouxe boas lembranças para o ex-prefeito de Natal Marcos César Formiga. Atualmente na condição de diretor da Fiern, o economista lembrou-se de quando, na década de 1970, participou da equipe que realizou estudos e traçou planejamentos de exploração do potencial econômico do Rio Grande do Norte por ordem do então governador Cortez Pereira.

"Ao assistir esta apresentação, a memória de quarenta anos atrás vem na hora. Mas vejo agora um passo adiante do que foi feito no passado. Antes, a iniciativa era do governo. O poder público pensava o desenvolvimento da maneira dele. Agora, com a liderança da iniciativa privada no Mais RN, a ótica é diferente e ainda conta com a parceria do governo, pensando em projetos que beneficiem os dois", afirma Formiga.

Para o economista, que comandou o executivo da capital potiguar entre 1983 e 1985, a discussão promovida pelo fórum servirá bastante para a construção do plano de desenvolvimento estratégico. "Este momento é bastante oportuno para garantir a discussão. Com o surgimento de boas ideias, que abrem novas linhas de trabalho para os consultores, visualizo um sucesso para este plano de longo prazo", disse Marcos.

MACROPLAN

A Macroplan realizou trabalhos de consultoria similares ao iniciado no Rio Grande do Norte para os estados de Minas Gerais (Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011-2030), Espírito Santo (Plano Estratégico de Desenvolvimento 2025), Rio de Janeiro (Cenários de Longo Prazo e Plano Estratégico 2007-2010), São Paulo (Carteira de Projetos Estratégicos do Governo do Estado 2005), e a prefeitura de Belo Horizonte (Plano Estratégico BH 2030).

A consultoria iniciou recentemente o projeto de elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Pernambuco (2012-2035).

MONTANHA RUSSA

/ MERCADOS / APESAR DA ATUAÇÃO DO BANCO CENTRAL, DÓLAR VAI A R\$ 2,387 E MINISTRO VÊ "MINICRISE" NO CÂMBIO

FOLHAPRESS

APESAR DA INTERVENÇÃO do Banco Central, o dólar fechou em alta em relação ao real ontem com os investidores ainda digerindo o plano do Banco Central de injetar US\$ 54,5 bilhões no mercado para conter a escalada da moeda americana.

"O plano do BC tem muito mais fatores negativos do que positivos. Quando o governo lança um programa como esse, o mercado entende que há uma preocupação com o câmbio e isso anima. Por isso o dólar caiu bastante na última sexta-feira (23). No entanto, agora, o mercado voltou a realidade: o cenário não mudou", diz Guilherme Prado, especialista em câmbio da Fitta.

O dólar à vista - referência para as negociações no mercado financeiro - fechou em alta de 0,76% em relação ao real, cotado em R\$ 2,387 na venda. Já o dólar comercial - utilizado no comércio exterior - subiu 1,31%, também a R\$ 2,384.

Vale ressaltar que ambas as cotações do dólar são referências nos cenários mencionados: mercado financeiro e comércio exterior.

O consumidor que vai comprar a moeda para viajar, por exemplo, pagará preços diferentes, que variam conforme o banco ou corretora, e, em geral, são mais altos que as referências de mercado.

De acordo com Prado, o plano do Banco Central não é tão eficiente para conter a alta do dólar porque ainda permanecem as incertezas sobre quando o Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos, vai começar a cortar o estímulo econômico naquele país.



► Ministro da Fazenda, Guido Mantega: otimismo apesar da turbulência

Desde 2009, o Federal Reserve recompra, mensalmente, US\$ 85 bilhões em títulos do governo americano para injetar recursos na economia.

Como parte do dinheiro vira investimentos em outros países, inclusive o Brasil, a possibilidade de um corte no incentivo já em setembro, quando haverá uma nova reunião do Fed, desagrada o mercado.

Além disso, investidores preveem que, encerrada a recompra de títulos, o próximo passo será o aumento do juro dos EUA, hoje quase zero. Juro mais alto deixa os títulos do Tesouro americano, remunerados pela taxa, mais atraentes que aplicações de maior risco, como Bolsas, especialmente de emergentes.

"Ainda temos outro problema: um deficit muito elevado na nossa balança de pagamentos, o que

contribui para a alta do dólar", acrescenta o especialista em câmbio da Fitta.

O Banco Central vendeu pela manhã 10 mil contratos de swap cambial, operação que equivale à venda da moeda americana no mercado futuro, por US\$ 497,9 milhões. Os papéis têm vencimento em 2 de dezembro de 2013.

A operação é parte do plano da autoridade para conter a escalada do dólar. O plano do BC - que começou a valer na última sexta-feira (23) - prevê a realização de leilões de swap cambial tradicionais de segunda a quinta, com oferta de US\$ 500 milhões em contratos por dia, até dezembro.

Às sextas-feiras, o BC oferecerá US\$ 1 bilhão por meio de linhas de crédito em dólar com compromisso de recompra - mecanismo que pode conter as cotações sem comprometer as reservas do país.

MANTEGA VÊ "MINICRISE" EM VOLATILIDADE

O ministro Guido Mantega (Fazenda) classificou a atual turbulência cambial, que levou o dólar a quase R\$ 2,40, como uma "minicrise", deflagrada pela expectativa de que, com a recuperação da economia americana, haja migração de investimentos de emergentes para os EUA.

A avaliação do ministro, porém, é que a mexida global é passageira, e o seu impacto sobre o Brasil será menor do que a provocada pela crise europeia, em 2011 e 2012.

"O impacto será menor porque, ao contrário daquela época, quando os países estavam entrando em recessão, agora a economia mundial está saindo do buraco, o que faz diferença", disse ele, durante almoço com empresários da Lide, em São Paulo.

O ministro afirmou que a recuperação da economia americana é "uma faca de dois gumes". Por um lado, irradia crescimento para outros países. Por outro, a redução na política de estímulos monetários causa turbulência, "que atrapalha em vez de ajudar", no curto prazo.

Mantega argumentou que a "minicrise" encontra o Brasil numa situação relativamente segura, pois o país tem reservas internacionais de US\$ 370 bilhões, e continua recebendo investimentos estrangeiros, para a produção e para aplicações no mercado financeiro, na Bolsa e em títulos do governo.

"Nossa situação é até mais favorável do que a de outros países, onde está havendo saída de capitais e as reservas estão diminuindo."

Na soma dos emergentes, disse Mantega, já foram gastos US\$ 150 bi em reservas.

"No Brasil não caiu um tostão. Aqui, não falta dólar, no mercado à vista sobram dólares. Onde ocorre a desvalorização do real é no mercado futuro, onde os fundos ficam comprados [apostam na alta do dólar]."

Nas palavras do ministro, o real está perdendo mais força em relação ao dólar do que outras moedas de emergentes por "uma virtude".

"O Brasil é um mercado aberto, mais líquido e mais seguro e

oferece a possibilidade de fazer aplicações", afirmou Mantega, enfatizando que o Banco Central pode usar ainda mais operações no mercado futuro para conter a alta do dólar. "Temos mais US\$ 60 bilhões pelo menos. Mas podemos ter mais, se for o caso. Não temos limite para isso", disse Mantega.

COMBUSTÍVEIS

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, negou ontem que haja previsão de aumento dos combustíveis vendidos pela Petrobras. Segundo ele, não há alta prevista e a inflação está sob controle.

"A dona de casa pode ficar tranquila que [a inflação] está sob controle. Não permitiremos que haja grandes repasses [de preços] ou que haja contágio da questão cambial na inflação. Não é certo que a Petrobras tenha aumento. Não sei quem falou isso, não há decisão nenhuma a esse respeito, portanto, não há aumento previsto", disse o ministro, após encontro com líderes empresariais.

/ BC-PESQUISA /

Economistas elevam projeção da Selic para 9,5%

FOLHAPRESS

ECONOMISTAS DE INSTITUIÇÕES financeiras cravaram a perspectiva de que a Selic terá alta de 0,5 ponto percentual nesta semana, para 9% ao ano, mas passaram a projetar maior aperto monetário, além de inflação e dólar mais altos em 2013.

Além dessa alta, a expectativa é de novo aumento na Selic na mesma proporção em outubro, encerrando o ano a 9,5%, ante 9,25% na pesquisa anterior. Depois disso, a projeção é de que a Selic permaneça nesse patamar até o final de 2014.

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC se reúne hoje e quarta-feira para definir o novo patamar da Selic, atualmente em 8,5% ao ano. A maioria das apostas no mercado de juros futuros é de nova alta de 0,5 ponto percentual. Pesquisa da Reuters também apontou



► Alexandre Tombini, presidente do BC: Copom define amanhã taxa Selic

expectativa de alta para 9% nesta semana, encerrando o ano a 9,5%.

No Focus, os economistas elevaram pela terceira semana seguida a expectativa para o dólar no final deste ano, para R\$ 2,32, ante R\$ 2,30 anteriormente.

Apesar de terem elevado a projeção para a taxa básica de juros, os economistas no Focus

veem inflação mais alta neste ano, ao elevarem a expectativa para o IPCA a 5,8%, ante 5,74% na semana anterior. Para 2014, a perspectiva subiu a 5,84%, ante 5,8%.

Enquanto isso, a projeção para a inflação em 12 meses foi elevada pela oitava vez consecutiva, a 6,08%, ante 5,97%.

A menor queda dos preços de alimentos e de transportes favoreceu a aceleração da alta do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15) em agosto para 0,16%, com maior difusão.

Ainda assim a inflação em 12 meses se afastou ainda mais do teto da meta do governo para 6,15%.

Por sua vez, a perspectiva para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano foi ajustada no Focus a 2,2%, ante 2,21%. Para 2014 houve redução a 2,4%, ante 2,5% anteriormente.

/ BANCOS /

INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS SÃO OS MAIS RENTÁVEIS DA AMÉRICA LATINA E EUA

Os bancos brasileiros são os mais rentáveis da América Latina e Estados Unidos, segundo levantamento da consultoria Economática divulgado ontem.

O Banco do Brasil lidera a lista, com rentabilidade sobre o patrimônio (ROE) de 24,82% nos últimos 12 meses até junho

deste ano, seguido pelo Bradesco (17,59%) e Itaú Unibanco (16,83%). Para o estudo, a Economática considerou a relação entre rentabilidade e o patrimônio dos bancos com mais de US\$ 100 bilhões em ativos totais em 2013.

Apenas 18 bancos da América Latina e dos EUA se

encaixaram no perfil avaliado, 14 americanos e quatro brasileiros.

O Santander Brasil ficou na 14ª colocação no ranking, com rentabilidade sobre o patrimônio de 6,52%.

Entre os americanos, os melhores colocados foram o US Bancorp, o Wells Fargo e o Fifth Third Bancorp.

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileirão. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Máilyk Nagib

AMÉRICA X CHAPECOENSE

Terça - 27/08 - 21h50
Estádio: Barretão (Ceará-Mirim-RN)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 30/2013

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE PARA A REITORIA E OS CÂMPUS DESTA IFRN, TUDO EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES PRESENTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS.

Entrega do Edital: A partir do dia 27 de agosto de 2013.

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.

Abertura das Propostas: 06 de setembro de 2013 - 09h, horário de Brasília.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

José Quintino Filho
Pregoeiro

REALIZAÇÃO

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

NET
O MUNDO É DOS NETS

PATROCINADORES

51
uma boa idéia.

supermercado
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

POR FORÇA DA LEI

/ MAIS MÉDICOS / APESAR DAS RESTRIÇÕES AO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL, CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VAI CONFERIR REGISTRO PROVISÓRIO AOS PROFISSIONAIS COM DIPLOMAS ESTRANGEIROS QUE SERÃO INCORPORADOS À REDE BÁSICA DE SAÚDE DO ESTADO

MÉDICO QUE NÃO PASSAR EM EXAME DE PORTUGUÊS VOLTARÁ AO PAÍS DE ORIGEM

FOLHAPRESS

Os médicos estrangeiros trazidos ao Brasil pelo governo federal para integrar o programa Mais Médicos podem ser devolvidos aos seus países de origem caso não passem na prova de língua portuguesa a que serão submetidos em três semanas, após o curso iniciado ontem.

As aulas vão das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira. Duas horas diárias são dedicadas à língua portuguesa. Segundo Rodrigo Cariri, coordenador do curso, no último dia de aula os médicos terão de fazer prova oral e escrita.

O exame é nacional e será aplicado nas oito cidades em que há aulas. "Vai ter uma avaliação da capacidade de comunicação em língua portuguesa, e pode ter gente que volte [por não passar no exame]", afirmou Cariri. De acordo com ele, os profissionais tinham, no momento da inscrição no programa, que responder se falavam português.

De acordo com o coordenador, os médicos também serão avaliados em atividades durante o curso.

O Ministério da Saúde confirmou que, se o desempenho dos médicos ao final do curso não for satisfatório, eles podem ser desligados do programa.

Os 115 médicos estrangeiros que vieram para o Recife participaram de um curso de 120 horas. O conteúdo é o mesmo em todas as regiões do Brasil.

Na primeira semana, o foco é a realidade brasileira, aspectos sociológicos, demográficos e políticos e o impacto que têm na situação atual do país.

Na manhã de ontem, eles assistiram ao documentário "O Povo Brasileiro", baseado na obra de Darcy Ribeiro. "É preciso explicar como se consegue ter [no Brasil] Corola e Hilux e não consegue botar médico [em todas as cidades]", disse Cariri.

A segunda semana será dedicada a especificidades da saúde brasileira e protocolos de atendimento, como quais exames devem ser solicitados ao paciente na primeira consulta. A última semana será dedicada a temas ligados a ética e legislação médica brasileira.

A carteira profissional do médico formado no exterior e participante do programa Mais Médicos trará uma mensagem alertando que o profissional só pode atuar nos limites do programa.

O governo já havia afirmado que o médico que atua no programa e não tem o diploma revalidado não poderia ter um consultório privado paralelo nem dar plantões fora do programa. O alerta, porém, foi incluído nas regras por um decreto presidencial publicado no "Diário Oficial" da União de ontem.

"A carteira profissional do médico intercambista deverá conter mensagem expressa quanto à vedação ao exercício da medicina fora das atividades do projeto Mais Médicos para o Brasil", diz o novo trecho.

Outros detalhes do programa foram ajustados pelo decreto. Por exemplo, o que define que supervisores e tutores do programa podem ser representados, seja na Justiça ou não, pela AGU (Advocacia-Geral da União).

Recentemente, o CFM (Conselho Federal de Medicina) avisou que os supervisores do programa e os gestores públicos envolvidos poderiam ser co-responsáveis por erros e atitudes indevidas praticados pelos médicos intercambistas.



ELZA FIUZA / ABR

► Médicos estrangeiros contratados pelo governo federal, em Brasília, recebem orientações do Ministério da Saúde

18

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O **CONSELHO REGIONAL** de Medicina do Rio Grande do Norte (Cremern) vai fazer o registro provisório dos 18 profissionais com diplomas estrangeiros do Mais Médicos que irão trabalhar no serviço público de saúde básica do estado pelo programa do governo federal. De acordo com o presidente do Cremern, Jeancarlo Fernandes Cavalcante, a entidade vai prestar queixa à Polícia Federal em caso de falta de documentação.

O Programa Mais Médicos designou para o Rio Grande do Norte, neste primeiro ciclo, 43 profissionais, sendo 18 com diploma estrangeiro (13 de nacionalidade estrangeira e cinco brasileiros formados em universidades do exterior). Eles devem começar a trabalhar no dia 16 de setembro em seis municípios potiguares. Os demais 25 médicos brasileiros irão atender pacientes em 14 municípios.

Jeancarlo Cavalcante explicou que fazer o registro não significa dar trégua às regras estabelecidas pelo Mais Médicos. O conselho vai ser criterioso para verificar

se os estrangeiros estão com a documentação em dia, como exige a Medida Provisória 621 que regulamentou o Mais Médicos.

Como a MP tem força de lei, caso os conselhos não façam o registro dos médicos estrangeiros podem incorrer em desobediência civil, argumentou Jeancarlo Cavalcante. No momento da inscrição, explicou ele, o médico estrangeiro deverá apresentar os nomes dos tutores e preceptores, como exige o programa. Na falta de qualquer uma das exigências, a inscrição só será feita por determinação judicial.

No ato do pedido de registro, o Cremern entra com o procedimento de inscrição. "Vamos ficar atentos", advertiu Jeancarlo Cavalcante. Segundo ele, a entidade ainda não recebeu nenhuma informação oficial por parte do Ministério da Saúde nem das secretarias de Saúde (Natal, Macaíba, Ceará-Mirim, Touros, Santa Maria, São Miguel do Gostoso) que vão receber médicos estrangeiros.

O procedimento normal para profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no Brasil é que eles façam exame para obter

o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celp-Bras). Este teste avalia o desempenho na língua portuguesa e tem quatro níveis: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior.

Pelas regras do Mais Médicos, o próprio Ministério da Educação é responsável pelas aulas de português aos estrangeiros. Mesmo assim, disse o presidente do Cremern,

os médicos deverão provar pelo menos habilidade mediana na língua portuguesa.

O RN é o estado do Nordeste que vai receber o maior número de estrangeiros no Mais Médicos, equivalente a 41% dos total de 43 inscritos para seis municípios do Estado: Natal (09), Macaíba (04), Ceará-Mirim (03), São Miguel do Gostoso (01) e Touros (01). Os outros 25 médicos brasileiros vão para 14 municípios, entre eles Natal.



FÁBIO CORTEZ / NOVO JORNAL

► Jeancarlo Fernandes Cavalcante, presidente do Conselho Regional de Medicina do RN: criterioso na análise

PORTUGUÊS COM NOME RUSSO

O médico Dymitro Petruk, apesar do nome russo é português e vai trabalhar no serviço de atenção básica do município de Touros, a 87 km de Natal. Dois médicos se inscreveram para trabalhar em Touros, um brasileiro e um estrangeiro.

Segundo a secretária de Saúde de Touros, Veruska de Souza Fonseca, Petruk já esteve no município duas vezes, há quinze dias e na semana passada com a

família para conhecer o local.

A secretária não quis falar mais sobre as visitas do médico, mas disse que ele está em Recife. De acordo com o Ministério da Saúde, os médicos estrangeiros e brasileiros inscritos no Mais Médicos vão passar por um período de avaliação de três semanas.

Em Recife e outras capitais, os inscritos no Mais Médicos irão receber 120 horas de aula

sobre saúde pública brasileira, mas especificamente sobre organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e língua portuguesa para os estrangeiros.

ADVOCACIA

A Advocacia Geral da União no RN ainda não tem uma definição sobre o termo de cooperação técnica assinado pelo governo brasileiro para contratação

dos médicos estrangeiros pelo Programa Mais Médicos. Segundo a procuradora-geral no Estado, Caroline Bulhosa de Souza Nunes, o caso está sob análise.

A Procuradoria Geral do Trabalho pediu à AGU, em Brasília, uma análise sobre a questão. E, por isso, enquanto não houver uma decisão, não vai se pronunciar sobre legalidade ou ilegalidade da medida governamental.



ELZA FIUZA / ABR

► Ministro da Saúde Alexandre Padilha: boas-vindas aos estrangeiros

VIOLÊNCIA REPETENTE

/ PARQUE DOS COQUEIROS / AGRESSÃO SOFRIDA POR ALUNA DA ESCOLA MUNICIPAL TEREZINHA PAULINO ENDOSSA ESTATÍSTICA SOBRE A ONDA DE VIOLÊNCIA NO ENTORNO DA REDE DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

UMA MENINA DE 14 anos de idade foi espancada por três colegas sexta-feira passada na saída da escola municipal Terezinha Paulino, no Parque dos Coqueiros, Zona Norte. A vítima foi levada para casa, na própria comunidade, por uma ambulância do Samu. A briga, segundo o vice-diretor da escola **Cláudio Rodrigues da Silva** foi provocada por uma rixa envolvendo um namorado. Apesar da violência, o caso é considerado normal pela escola.

A direção desconhece o estado de saúde da menina e, embora as agressoras não estudem no colégio, também não pensa em tomar providência. O pai da vítima, ex-aluno do colégio, foi à escola ontem pela manhã, mas pouco informou sobre o caso.

O vice-diretor sabe apenas que a menina estuda no 8º ano e que, segundo ouviu de outros alunos, a algar e a vítima já haviam 'se estranhado' em outras oportunidades. "Essas coisas acontecem, né? Parece que foi uma disputa por um namorado. Foi ali na esquina, juntou várias meninas. Você sabe que quando acontece isso sempre junta um monte de gente para ver e até tirar uma casquinha também", disse confiando nos relatos que ouviu.

A ocorrência registrada no final da semana passada reforça os números apresentados na reportagem 'Aula de violência' publicada domingo passado pelo NOVO JORNAL, que mostra o mapa dos casos de violência em escolas públicas e particulares.

De acordo com dados do programa Ronda Escolar, da Polícia Militar, de 2010 a 2012, foram registradas 320 ocorrências de violência envolvendo ameaças, desordens, agressões, estupro, lesão corporal, vias de fato, van-

dalismo, porte ilegal de arma, tentativa de homicídio e homicídio. Em média, é um caso novo registrado a cada três dias.

Nesse período, casos semelhantes ao da menina de 14 anos espancada sexta-feira, respondem por 16% das ocorrências. Para o vice-diretor da Terezinha Paulino, o que acontece nas escolas é o reflexo da própria sociedade. "Eu seria hipócrita se dissesse que o nosso colégio é tranquilo. Não é. Até pela própria comunidade onde está inserido (bairro Parque dos Coqueiros, Zona Norte). Mas a escola reflete o que acontece lá fora, reflete a própria sociedade", analisa.

Ele destaca a presença do tráfico de drogas na região, o assédio que alguns alunos sofrem para trabalhar para traficantes. "Aqui quem não é usuário é aviãozinho. Mas não é um problema só dessa escola, mas de outras também", comenta sem reação antes de dizer que não há um trabalho especial na escola para prevenir ou orientar os alunos. "O Proerd (programa estadual de educação de Resistências às Drogas) veio no início do ano. A gente fala com os alunos, mas a sociedade também é assim", justifica.

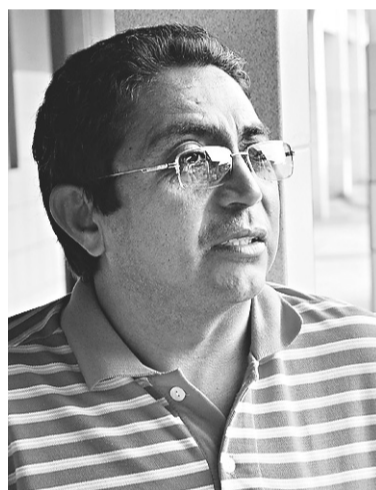
REPERCUSSÃO

Para o comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, o espancamento da menina de 14 anos na escola Terezinha Paulino é um fato isolado que deveria ser evitado pela própria família das meninas que se envolveram na briga. Ele reforça a importância do programa Ronda Escolar, criado em 2010, mas não acredita que a quantidade de ocorrências nos últimos anos – 320 casos ou um a cada três dias – seja alarmante.

"O problema é que até 2010, antes da criação do Ronda Escolar, não havia cálculo especí-



▶ Escola municipal Terezinha Paulino, no Parque dos Coqueiros, Zona Norte



▶ Vice-diretor Cláudio Rodrigues sabe apenas que a vítima estuda no 8º ano e que agressoras não estudam no colégio



fico das ocorrências nas escolas. Mas agora há. Não é preocupante, até porque tem muita coisa envolvida, como maus-tratos a adolescentes, atitude suspeita, são ocorrências diversas. Mas não é alto", disse o comandante admitindo, porém, que havia uma demanda alta no entorno das escolas, o que inclusive, motivou a criação do Ronda Escolar.

"Havia uma demanda sim. Especialmente a violência de grupos de jovens, brigas de colégio contra colégio e envolvendo agremiações esportivas. A questão da venda da droga e o aliamento de alunos também", explicou.

O coronel Araújo lembrou que o trabalho de segurança pública tem que ser feito em parceria com as escolas e as famílias

dos alunos. "Nós temos o Proerd, mas as famílias e as escolas também precisam acompanhar o aluno. No caso específico dessa menina que foi espancada, é um caso muito particular e isolado. Aquele caso da jovem que tentou matar a professora com a arma se deve ao fato do pai não fazer o devido acompanhamento, de saber com quem a filha anda, o que faz", afirmou.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

“ATÉ 2010, ANTES DA CRIAÇÃO DO PROGRAMA RONDA ESCOLAR, NÃO HAVIA CÁLCULO ESPECÍFICO DAS OCORRÊNCIAS NAS ESCOLAS. MAS AGORA HÁ. NÃO É PREOCUPANTE”

Coronel Francisco Araújo,
Comandante geral da
Polícia Militar

“AQUI QUEM NÃO É USUÁRIO É AVIÃOZINHO. MAS NÃO É UM PROBLEMA SÓ DESSA ESCOLA, MAS DE OUTRAS TAMBÉM. A GENTE FALA COM OS ALUNOS”

Cláudio Rodrigues Silva,
Vice-diretor da escola
municipal Terezinha
Paulino

/ IMPASSE /

Negociações entre grevistas e governo prosseguem, mas sem desfecho à vista

AS CATEGORIAS DO serviço público que paralisaram suas atividades – Saúde, Segurança e Educação – prosseguem as negociações com representantes do governo, mas ainda não há indícios de entendimento em curto prazo.

Os servidores da saúde, parados desde o dia 1º de agosto, reatuarão hoje mais uma assembleia em frente à residência oficial da governadora Rosalba Ciarlini, onde permanecerá acampados. O objetivo é rediscutir as pautas de reivindicação e o posicionamento diante das propostas do governo.

"Continuamos abertos à negociação e isso está no ofício que encaminhamos à secretaria", destacou Simone Dutra, coordenadora-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do RN (SindSaúde).

Entre os pontos cobrados pelo sindicato está a contratação de profissionais concursados para

atender nas grandes unidades do estado e o calendário para o pagamento do reajuste de 22% aos servidores aposentados. "O Estado não se compromete com o pagamento da categoria. Eles só apresentam generalidades", atestou Simone.

Representantes do governo, porém, fazem uma avaliação diferente do quadro. O secretário adjunto da Saúde Pública (Sesap), Marcelo Bessa, disse que governo convocou, em um ano, 860 concursados, para trabalharem na rede estadual, sendo 221 para o Hospital da Mulher, na Região Oeste do estado. Há ainda mais 53 com a contratação prevista.

Em nota, o governo ressaltou que está buscando o diálogo com grevistas e fazendo o possível dentro das condições financeiras do Estado. Em outra frente, a Saúde já está trabalhando no corte do ponto. É possível que já en-



▶ Betânia Ramalho, secretária



▶ Fátima Cardoso: sindicalista

trem na folha de pagamentos deste mês 403 faltas, que atingem 128 servidores.

Na segurança, policiais civis e membros do Instituto Técnico de Instituto Técnico-Científico do de Polícia do RN (ITEP) tiveram ontem uma reunião com a Secretaria de Segurança Pública. "O go-

verno não apresentou nenhuma proposta. Teremos uma nova reunião na próxima quinta-feira, às 16h", destacou Djair de Oliveira, presidente do Sindicato dos Policiais Civis (SINPOL). Na pauta dos policiais, há questões que vão desde a valorização do profissional, como cumprimento de uma

nova tabela salarial até o aumento do efetivo.

A paralisação na segurança já dura mais de mais de 20 dias, quando os policiais civis cruzaram os braços. No dia 17, os técnicos do ITEP acompanharam o grupo. Enquanto as atividades não voltam à normalidade, não há diligências sendo feitas. E no caso da necessidade de um exame de corpo de delito, a recomendação é de que se faça um registro fotográfico das marcas no corpo e, após o fim da greve, as fotografias sejam levadas ao Instituto. A reportagem tentou contato com o secretário Aldair da Rocha, mas não obteve êxito.

Na Educação, de acordo com a presidente do Sindicato, Fátima Cardoso, o primeiro passo para a negociação foi dado. Ontem, membros da Secretaria Estadual de Educação realizaram uma reunião com os sindicalistas

em que propuseram alguns pontos, que serão organizados em um documento e enviados ao sindicato. Os itens serão apresentados à categoria em assembleia hoje, às 9h, na Escola Estadual Winston Churchill.

"Eu não diria que já há como falar em fim da greve, mas o diálogo foi iniciado", revelou Fátima Cardoso. Um dos pontos que não foi contemplado nas propostas do governo é o aumento da gratificação dos funcionários da educação (merendeiras, zeladores, vigilantes, entre outras).

Betânia Ramalho, titular da Educação no Estado, está otimista. Ela acredita que o impasse já possa ser resolvido na assembleia de hoje, graças aos pontos acertados no encontro de ontem. "Esperamos que haja definitivamente uma retomada dos poucos professores que ainda estão em greve", destacou Betânia.

Social

“ A inteligência e o caráter são o objetivo da verdadeira educação ”

Martin Luther King (1899 – 1984)
Pastor batista, líder pioneiro na defesa dos direitos civis e defensor da justiça social

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sade paula



VOCÊ SABIA

Que o Diretório Central dos Estudantes da UnP, entidade que representa todos os alunos da instituição, realizou a entrega de cerca de 5 toneladas de alimentos não perecíveis arrecadados no Trote Solidário? Que o DCE realiza trote solidário todos os semestres com o objetivo de promover a interação entre os calouros e a conscientização a respeito da responsabilidade social, com a competição entre as turmas ingressantes para ver quem arrecadava mais alimentos? Que neste semestre os alimentos foram distribuídos a centenas de famílias na comunidade Guarapes e a instituições como o Lar do Anceão Evangélico em Natal e Lar da Criança Pobre e Liga de Combate ao Câncer, em Mossoró?



▶ Yanna Medeiros e Antonio Nahud curtindo a bossa e o jazz em Pipa

Pernas para que te quero

Atividades esportivas do Circuito Nordeste terão organização da Hora de Correr e reunirá esporte, saúde e lazer em Natal nos próximos sábado e domingo. O evento será na Praça Cívica do Campus da UFRN para um público previsto de 15 mil pessoas. Mais informações no www.fb.com/hcsportsbr.

No Vaticano

Os 7 anões vão ao Vaticano e, por serem os 7 anões, são de imediato recebidos pelo papa.
– Zangado, meu filho - diz o Papa – o que posso fazer por vocês?
– Desculpe-me, Vossa Santidade, mas existe alguma freira anã em Roma?
O papa franze as sobrancelhas perante uma pergunta tão singular, pensa um pouco e responde:
– Não, Zangado, não existem freiras anãs em Roma.
Por detrás, alguns dos anões começam a rir. Zangado vira-se e olha-os profundamente, fazendo-os calar de imediato.
– Há em qualquer lugar do mundo uma freira anã?
O papa, verdadeiramente confuso com a pergunta, diz:
– Desculpa, meu filho, não existem freiras anãs em nenhum lugar do mundo.
Os outros anões explodem em gargalhadas, rolam pelo chão, lágrimas correm pelas bochechas rechonchudas e desatam a cantar:
– O Zangado comeu um pingüim!!! O Zangado comeu um pingüim!!!

Encontro

O empresário e farmacêutico da Farmafórmula, Júlio Maia, participa amanhã em São Paulo de uma reunião com o Grupo Estratégico Magistral. O GEM é composto por seis empresas do ramo de manipulação, pelo Grupo Genoma, formados por médicos da área, e pela empresa Biotec, fornecedora de ativos. Na oportunidade serão discutidos os tipos de exames e formulações para o tratamento preventivo de patologias futuras encontradas nos DNAs de pacientes examinados.

Dia das Amigas

Repetindo o sucesso da primeira edição, agora as últimas quartas feiras de cada mês estão reservadas para o Dia das Amigas. A ideia é promover um encontro divertido, sem descuidar da saúde. Um incentivo a colocar o papo em dia, aproveitar para conhecer as últimas novidades em esmaltes e dar uma mãozinha ao bem-estar. Neste dia, até quatro amigas podem ser atendidas, simultaneamente e no mesmo ambiente, desfrutando do convívio e compartilhando da qualidade dos serviços que o Levit Spa oferece. Mais informações na fan page do Facebook.



▶ Margot Ferreira aproveita a passagem de Ivan Lins pela Pipa para gravar seu Cores & Nomes

Livro gostoso

O Camarão Perfumado do Chinatown, o Talharim Sabor dos Netos do Paçoca de Pilão e o Crepe Paris do Cipó Brasil são alguns dos pratos que fazem parte do livro “Segredos dos Chefs”, que será lançado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN amanhã, às 19h, em coquetel no Cascudo Bistrô. A publicação é resultado da edição 2013 do Festival Brasil Sabor, realizado entre maio e junho, e conta com 21 receitas dos estabelecimentos participantes do maior festival gastronômico do mundo em sua nona edição no Rio Grande do Norte.



▶ As doutoras Tânia Salustino e Monique Sá, no Calígula, antes do show de Stanley Jordan

Quais, quais, quais...

É com especial humor, vocais e arranjos bem estruturados que os Demônios da Garoa comemoram 70 anos de sucesso com o show “Vem cantar” em Natal. Com um repertório exclusivo, a banda mantém sua forma original de interpretar com humor as canções que falam do cotidiano do povo paulista e brasileiro, como “Trem das Onze”, “Saudosa maloca”, “Iracema”, “Tiro ao Álvaro” e muito mais. O grupo se apresenta na próxima sexta-feira no Teatro Riachuelo. Os ingressos estão disponíveis na bilheteria do teatro.



▶ Os idealizadores do Fest Bossa & Jazz, Juçara Figueiredo e Luciano Prates

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

TERÇA E QUARTA
ALMOÇO EXECUTIVO*
R\$ 15,90
Dom Vinicius
BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Aniversário de Beta Almeida é comemorado em grande estilo, no Olimpo Recepções!

Fotos

1. Arnaldo, Denise Gaspar, Elinor Alecrim, Getúlio Soares e Marcelo Alecrim
2. Beta Almeida e Nilma Dias Arruda Câmara
3. Lucila e Luciano Almeida
4. Marino Eugênio, Ysnara, Hugo Pinto e Beta Almeida
5. Laurita Arruda, Beta Almeida e Henrique Alves
6. Paulo de Paula e Cassiano Arruda Câmara



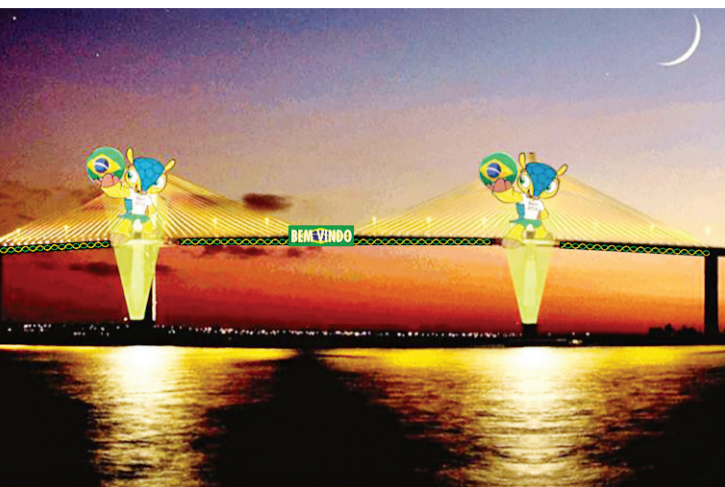
Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Ponte Newton Navarro



► Viaduto de Neópolis

LUZES PARA O NATAL DA COPA

/ LICITAÇÃO / SECRETARIA DE SERVIÇOS URBANOS FINALIZA PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA O PERÍODO NATALINO E COPA DO MUNDO NO VALOR DE R\$ 4,5 MILHÕES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

AINDA FALTA MAIS de quatro meses para o Natal, mas os primeiros preparativos para a festa deste ano já ocupa a Secretaria de Serviços Urbanos (Semsur), que finalizou um projeto de iluminação urbana orçado em R\$ 4,5 milhões. Com o tema geral sobre a Copa de 2014, a partir da segunda quinzena de novembro os principais corredores da cidade deverão ser iluminados, a exemplo da BR 101 (sentido Neópolis), Ladeira do Sol e Avenida Engenheiro Roberto Freire, que receberão adornos em figuras de jogadores de futebol iluminados nas cores verde e amarelo.

Pelo projeto, a instalação das peças será feita em duas etapas. A primeira deve começar na segunda quinzena de novembro e a segunda em março de 2014, quando a cidade ganhará novos enfeites luminosos até o término dos jogos mundiais. “Em janeiro retiraremos a iluminação natalina e deixaremos somente as peças que retratam a copa. Em março, novos adereços serão incorporados e assim seguirão acesos até o final da Copa do Mundo”, explica o secretário Raniere Barbosa.

“Elaboramos este projeto como forma de priorizar o momento único que Natal vai viver, com as festividades de Natal antes de sediar a Copa do Mundo”, justifica, destacando a árvore de Mirassol como elemento importante neste contexto. Ela vai receber uma nova iluminação com a qual mudará de cor de acordo com a bandeira que o painel de LED, localizado no alto de sua estrutura.

“No alto da árvore terá um painel que mudará de bandeira: se for do Brasil, por exemplo, a árvore ficará verde e amarela, se for da Argentina, branco e azul... e assim por diante”, explica Barbosa. Ainda estão previstas decorações especiais para o Forte dos Reis Ma-

gos, que deve ganhar luzes verdes e amarelas em seu entorno; o viaduto do 4º Centenário, que deve receber o contorno de jogadores e uma grande bola de futebol com as bandeiras dos países participantes; e as pontes de Igapó, que receberá jogadores gigantes verdes e amarelos, e Newton Navarro, que ganhará refletores verdes e representações gigantes do mascote da Copa de 2014, o Fuleco.

Rebatendo críticas, o secretário de Serviços Urbanos afirma que o investimento no valor de R\$ 4,5 milhões para implantar a iluminação urbana de 2013/2014 está sendo viabilizado através do “Cosip”, taxa que o contribuinte paga mensalmente na conta de luz e que só pode ser destinada à iluminação pública e manutenção das vias urbanas.

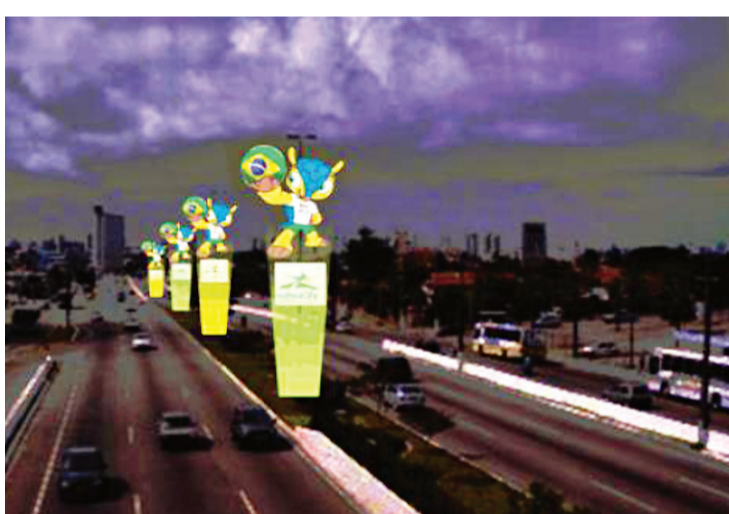
“As pessoas criticaram o valor do projeto, diante da situação financeira da prefeitura, mas é dinheiro de rubrica carimbada: só pode ser gasto em decoração pública e manutenção, caso não seja gasto esse dinheiro se acumula”, explica o secretário, comentando também que nenhum material será reaproveitado dos anos anteriores.

“Portanto, esses 4 milhões e meio não poderiam ser gastos em saúde, educação ou qualquer outro serviço, senão este, de iluminação”, completa, informando ainda que o recurso do Cosip atualmente rende ainda outros processos licitatórios dentro da secretaria, como o de monitoramento e novas tecnologias.

A licitação para a iluminação natalina deve ser encaminhada à Secretaria de Obras ainda esta semana e a expectativa é que em até 30 dias o projeto seja aprovado, tornando público os vencedores em outubro. A árvore deve ser a prioridade, já que a Semsur articula um projeto em parceria com a Fundação Capitania das Artes (Funcarte) para que a árvore seja ligada uma vez por mês, junto com uma programação cultural na região.



► Praias urbanas



► BR 101, sentido Mirassol/Centro



► Prefeitura de Natal

FOTOS: HUMBERTO SALES / ARQUIVO N.J.



AS PESSOAS CRITICARAM O VALOR DO PROJETO, DIANTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA, MAS É DINHEIRO DE RUBRICA CARIMBADA”

Raniere Barbosa,
Secretário de Serviços Urbanos



CENA CULTURAL EM ESTUDO

A programação cultural também começou a ser elaborada. Ao invés do Auto de Natal, como nos anos anteriores, os festejos deste ano irão contar com duas peças escolhidas através do edital “Natal em Cena”. “Será um projeto para se apresentar em Mirassol e outro no Ginásio Nélio Dias, na Zona Norte, mas os dois irão se revezar entre esses dois locais também. Ao todo serão 12 apresentações e dois ensaios abertos para cada espetáculo”, conta o secretário de Cultura Dácio Galvão, afir-

mando que os espetáculos deverão ser encenados na semana que antecede o Natal.

Também dentro da programação do “Natal em Natal”, o secretário acena com a realização de um festival literário que deverá ser realizado entre os dias 6 e 9 de novembro, seguido por um circuito gastronômico. “Mas todos esses detalhes ainda serão fechados com a prefeitura e devemos anunciar isso em breve”, garante, além dos shows com nomes nacionais que também estão sendo estudados pela pasta.

Haroldo Gurçel De Sá
Missa de 1 Ano de falecimento
★ 16.10.1953 † 28.08.2012

José Nilson de Sá, Maria Helena (Pais), Múcio, Ênio, Heleno, Alexandre, Valério e Adriano (irmãos), Romero e Ângelo (filhos), cunhadas, familiares e amigos convidam para missa de 1 ano de falecimento do querido HAROLDO, a realizar-se no dia 28 próximo (quarta-feira). Às 19 horas na Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Av. Antônio Basílio, 3685 - Lagoa Nova).
A família agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS - CPL
TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2013
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Pendências/RN - TORNA PÚBLICO que realizará no **dia 16.09.2013, às 09 (nove horas)**, a licitação acima epigrafada, que tem como OBJETO: **Contratação de empresa do ramo de engenharia que possa executar os serviços de Reforma e Revitalização do Cemitério Público São Francisco localizado no município de Pendências/RN.** O certame acontecerá na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - o edital poderá ser adquirido no horário das 7h às 13h.
Pendências/RN, 26 de Agosto de 2013
Anne Keilly de Oliveira Souza - Presidente da CPL

CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM NATAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 00023/2013 (783810)
Objeto: Pregão Eletrônico para aquisição de material escolar (livros didáticos), visando atender às necessidades do Comando do 3º Distrito Naval. Total de itens licitados: 0077. Edital: 23/08/2013 de 08h00 às 11h30 e de 13h00 às 16h30 - Endereço: Rua Silvio Pélico, s/n - Alecrim - Natal/RN. Entrega das propostas: a partir de 23/08/2013 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 04/09/2013 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br.
ADOLFO FREDERICO DO NASCIMENTO FÉLIX
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2013
O Pregoeiro da Pref. Mun. de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº. 012/2013 de 02.01.2013 torna público o Pregão nº. 016/2013, com o objetivo de **registro de preços para aquisição de veículo tipo passeio**, conforme informações constantes no Termo de Referência. Os envelopes relativos à Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia **06 de setembro de 2013 a partir das 09:00 horas**, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. Esclarecimentos e o Edital contendo maiores informações serão prestados e entregues pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08h às 13 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.
Serra Caiada/RN, 26 de agosto de 2013
RUBENS SUASSUNA CARNEIRO - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI
AVISO DE LICITAÇÃO
A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando a licitação na modalidade Carta Convite, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações encontram-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	Tomada de Preços	Objeto	Data	Hora
000.029479/2013-09	012/2013- SEMOPI	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DO NATAL-RN.	30/09/2013	09:00h

Natal, 22 de agosto de 2013
Francisco Pereira da Silva Júnior - Presidente da CPL/SEMOPI

CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM NATAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 00023/2013 (783810)
Objeto: Registro de preços para eventual futura aquisição de cilindros de gás refrigerante Freon R-22, com capacidade de 13,6kg, visando atender às necessidades dos Navios Subordinados ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste (ComGptPatNavNE). Total de itens licitados: 0001. Edital: 27/08/2013 de 08h00 às 11h30 e de 13h00 às 16h30 - Endereço: Rua Silvio Pélico, s/n - Alecrim - Natal/RN. Entrega das propostas: a partir de 27/08/2013 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 04/09/2013 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br.
ADOLFO FREDERICO DO NASCIMENTO FÉLIX
Pregoeiro

EM AGOSTO NA PLAYBOY EDITORA Abril

NANDA GOSTA
EM UM ENSAIO CALIENTE NO NOSSO ANIVERSÁRIO DE 38 ANOS

ENTREVISTA RONALDINHO GAÚCHO FALA SOBRE SEXO, CERVEJA E AS CHANCES DE JOGAR A COPA DE 2014

PRESENTE NO NOSSO ANIVERSÁRIO, DEZ ARTISTAS REGRAM O CELHO MAIS FAMOSO DO MUNDO

20P FERNANDA MACHADO, A LEILA DE AMOR À VIDA, FALA DAS CHANCES DE VIRAR CAPA DA PLAYBOY

Em TITITI desta semana:

Amor à Vida

NICOLE ESTÁ VIVA!!!

A rica e traidora forjou a própria morte para se vingar de Thales, o marido canalha, e de Leila, a "amiga" safada
Em mais: os acessórios das musas da novela das 9 pra você!

Sangue Bom

Érico desmascara seu grande amor, Verônica

Em mais:

Caio Castro e Maria Casadevall estão juntos pra valer! • Bruna Marquezine nega que esteja grávida de Neymar



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MAIS UMA CHANCE

/ CHANGE / NO SEGUNDO DOS TRÊS JOGOS EM CASA, AMÉRICA RECEBE O VICE-LÍDER AINDA NA EXPECTATIVA DE DEIXAR A ZONA DE REBAIXAMENTO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

AINDA DE RESSACA pela virada sofrida para o Avaí na rodada passada, o América tem hoje uma chance de diminuir seu prejuízo na Série B do Campeonato Brasileiro e dar adeus à cidade de Ceará-Mirim com um mínimo de dignidade. Contra a Chapecoense, o time rubro entra em campo às 21h para colocar em dia a partida atrasada válida pela 15ª rodada enxergando mais uma vez a possibilidade de, enfim, deixar a zona de rebaixamento.

Se olhar para si, o América tem hoje uma missão animadora: vencer, chegar aos 18 pontos e sair do grupo dos momentâneos rebaixados à Série C do ano que vem. Se isso acontecer, o time rubro voltará a campo no fim de semana – já pela 18ª rodada fora da zona e brigando com o Ceará pela 12ª colocação na tabela de classificação da Segundona.

Todavia, olhando para a Chapecoense o que o Dragão vê é um adversário difícil de ser batido. Também com um jogo a menos, a equipe do interior de Santa Catarina é a segunda colocada na classificação geral com 36 pontos somados. Mais do que isso, o time alverde defende a marca de ter sido o que menos perdeu na competição: apenas duas vezes (para Bragantino e Ceará).

Seria até desnecessário lembrar que a Chapecoense é dona do melhor ataque da competição, ao lado do Palmeiras, com 34 gols marcados. Tampouco, que o adversário da vez é dono da segunda melhor defesa do certame, com somente 15 tentos tomados.

Mesmo jogando contra os números, o time rubro é o maior pressionado pela vitória no jogo de hoje. Na penúltima colocação da tabela, o América vem

colecionando frustrações para o seu torcedor.

A última delas foi a derrota de virada para o Avaí, na sexta-feira passada, quando o América chegou a fazer 2 a 0 no primeiro tempo, mas saiu de campo derrotado pelo placar de 3 a 2.

No jogo de hoje, o último do América no estádio Barretão, em Ceará-Mirim, a expectativa é que o time rubro dê adeus a Ceará-Mirim tentando amenizar a fama de azarado que ganhou na região do Mato Grande e, principalmente, aproveite a sequência de jogos seguidos em casa.

Dos três confrontos consecutivos, o time rubro já perdeu um (para o Avaí) e precisa vencer o de hoje para garantir êxito na missão de conquistar seis pontos nestas partidas - o próximo jogo da sequência será sábado contra o São Caetano.

Para surpreender a vice-líder da competição a aposta rubra é manter o time que decepcionou no último jogo. A única mudança deve ser a volta do zagueiro Edson Rocha, que lesionou o Joelho esquerdo ainda na 11ª rodada e precisou ficar quase um mês afastado dos gramados.

De volta aos treinamentos desde a semana passada, ele agora deve voltar a formar a dupla de zaga com Zé Antônio, que tem se destacado na função de "xerife" do sistema defensivo americano nos últimos jogos.

No meio, o atacante Rodrigo Pimpão continua improvisado como armador e dono da camisa 10, função que desempenhou bem contra o Avaí. Raí, titular até pouco tempo no time de Argel Fucks, continua no banco de reservas, enquanto Vinícius Pacheco mais uma vez não entrou sequer na relação de convocados para a partida.

Com o jogo contra o São Caetano, no próximo dia



► Argel deixou Vinícius Pacheco de fora mais uma vez

CHAPECOENSE VEM EM 'CRISE'

A Chapecoense perdeu apenas duas vezes no campeonato. Foi o time que menos foi derrotado. Todavia, o segundo revés veio justamente na rodada passada, deixando o time que quase nunca perde triste com o resultado amargado.

Em Natal, a missão do time de Santa Catarina é aproveitar o jogo sobrando contra o América para voltar a vencer e ficar apenas a um ponto de tomar a liderança do campeonato do Palmeiras, que tem 40 somados.

"O América está lá embaixo, na zona da degola, vai ser jogo complicado para caramba, tem que ter paciência para definir", comentou o técnico Gilmar Dal Pozzo à imprensa catarinense.

Para sorte do América, no jogo de hoje o comandante alverde não terá o meia Athos, expulso na última rodada, e o atacante Bruno Rangel, artilheiro do time no campeonato com nada menos que 18 gols marcados. Caion deve ficar com a vaga no meio, enquanto o ex-americano Soares ganha a vez no ataque.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Andrey; Norberto, Zé Antônio, Edson Rocha e Renatinho Potiguar; Ricardo Baiano, Márcio Passos, Fabinho e Rodrigo Pimpão; Laércio e Vandinho.
Técnico: Argel Fucks.

CHAPECOENSE

Nívado; Fabiano, André Paulino, Rafael Lima e Anderson Pico; Wanderson, Paulinho, Danilinho e Caion (Glaibson); Fabinho Alves e Soares.
Técnico: Gilmar Dal Pozzo.

Local: Estádio Barretão, em Ceará-Mirim-RN.

Horário: 21h

Árbitro: Rodrigo Guarizo F. do Amaral-SP

/ 11 ATLETAS /

ABC ganha um time inteiro em reforços

QUANDO O DIRETOR executivo do ABC, Ferdinando Teixeira, anunciou que haveria "mexida grande" no elenco, ele não brincava. Sem conseguir sair da lanterna da Série B, a direção do Alvinegro fez grande reformulação no elenco e contratou nada menos que 11 jogadores em menos de um mês. Um pacote de reforços clássico de pré-temporada em pleno segundo semestre.

Desde que o treinador Roberto Fernandes assumiu o clube, no dia 8 de agosto, dez jogadores chegaram para ajudar o comandante na missão de salvar o ABC da Série C do ano que vem. Três dias antes do novo comandante, outro atleta já havia desembarcado em Natal: o goleiro

Getúlio Vargas.

Nesse período, a posição mais reforçada foi o ataque, que ganhou três novos atletas: Lima, Schwenck e Gilmar. Por outro lado, a lateral direita foi a única que não contou com nenhuma novidade.

Para se ter ideia, apenas neste final de semana, enquanto a rodada da Série B se fechava, o clube anunciou três jogadores. Além de Daniel Paulista, Somália, ex-Botafogo e que atuou no América em 2009, também foi contratado, assim como o meia Giovanni Augusto, que defendeu o Criciúma no acesso à Série A na temporada passada.

Por outro lado, no entanto, o ABC vai deixando o elenco cada vez mais "inchado". Até

o fechamento desta edição, o Alvinegro não havia dispensado nenhum atleta. Com isso, por enquanto, o plantel Alvinegro chega a 41 jogadores, entre contratados, remanescentes e os jovens da categoria de base que vem sendo utilizado no time principal.

Apesar disso, a direção alvinegra garantiu que haverá saída de atletas para compensar as contratações, mas ainda não confirmou nenhum nome. Especula-se, inclusive, que até 12 jogadores podem integrar a barca que deixará o clube.

E o treinador Roberto Fernandes terá de correr contra o tempo para organizar o time abecedista. Atualmente na lanterna da Série B com 11



► Somália é o mais novo contratado do ABC

pontos, o Alvinegro tem de fazer uma campanha de recuperação no retorno. E, sem ter conseguido colocar nenhum reforço ainda

para jogar, o comandante alvinegro terá de trabalhar para entrosar o time com a Segundona a todo vapor.

PACOTÃO DE AGOSTO

- Getúlio Vargas
- Rogélio
- Gilson
- Rodolfo Testoni
- Somália
- Daniel Paulista
- Michel Schmöller
- Giovanni Augusto
- Lima
- Gilmar
- Schwenck

SOUTELLOAGIF / FOLHAPRESS